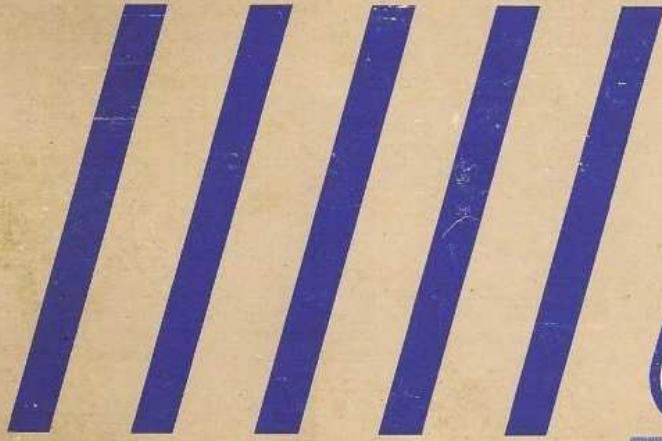


FIAT
Automóveis s.a.



uso e manutenção

Uno
Uno
Uno
Uno

Uno

Este manual tem como finalidade familiarizá-lo com o Uno.

Para obter o melhor proveito de seu novo veículo, leia este manual atentamente e siga as recomendações indicadas.

Lembre-se de efetuar as revisões periódicas para poder desfrutar sempre de um veículo seguro e econômico.

A fim de assegurar a você um veículo em perfeitas condições, a Fiat implantou uma extensa rede de Concessionárias, apta a realizar qualquer serviço que se faça necessário.

Fiat Automóveis S.A.

Neste manual estão descritos todos os instrumentos e acessórios que equipam os modelos Uno S, CS, 1.5R e Furgão. Seu veículo está com o equipamento previsto para a versão escolhida.



4674



4946

2

SUMÁRIO

<i>Conhecimento do veículo</i>	<i>pág. 5</i>
<i>Uso do veículo</i>	<i>pág. 39</i>
<i>Como proceder se...</i>	<i>pág. 47</i>
<i>Manutenção</i>	<i>pág. 59</i>
<i>Dados e características</i>	<i>pág. 79</i>

3

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Identificação	pág. 6
Portas e chaves	pág. 7
Controles e comandos	pág. 8
Bancos	pág. 28
Compartimento de bagagens	pág. 29
Cintos de segurança	pág. 32
Ventilação e aquecimento	pág. 34
Acessórios	pág. 36
Compartimento do motor	pág. 38

5

IDENTIFICAÇÃO

Identificação do veículo

Está indicada nos seguintes pontos:

Número do chassi

A - Etiqueta sobre a travessa de fixação do banco dianteiro direito.

B - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.

C - Etiqueta sobre o pára-lama dianteiro direito.

Vidros - No pára-brisa, no vidro da tampa traseira, nos vidros das portas e nos vidros laterais basculantes.

Tipo e número do chassi

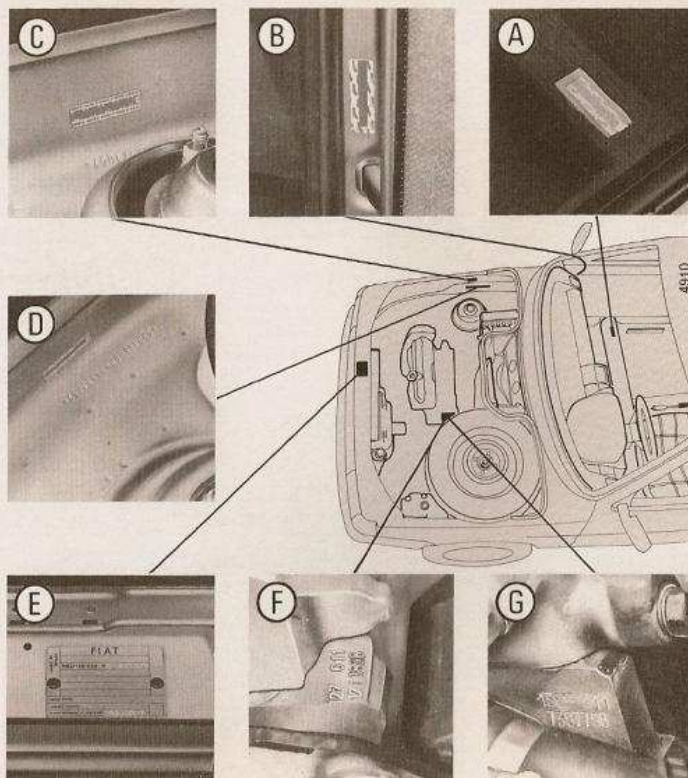
D - Pára-lama dianteiro direito, próximo à torre do amortecedor.

E - Plaqueta de identificação, onde se encontra também o número para reposição.

Tipo e número do motor:

F - Gravados no bloco do motor 1300 cc, lado esquerdo.

G - Gravados no bloco do motor 1500 cc, lado esquerdo.



6

Portas

Abrir pelo lado externo:

Destrave a fechadura com a chave e acione a maçaneta para cima.

Fechar pelo lado externo:

Com o pino-trava abaixado, a porta lateral direita pode ser fechada por fora. O fechamento da porta lateral esquerda é efetuado exclusivamente com o uso da chave.

Abrir pelo lado interno:

Acione a maçaneta, mesmo que o pino-trava esteja abaixado.

Ao ser aberta a porta esquerda, a luz interna, junto ao espelho retrovisor, acende-se automaticamente.

Fechar pelo lado interno:

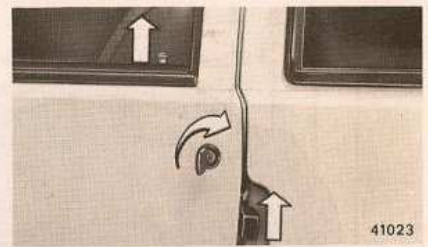
Pressione o pino-trava.

Chaves

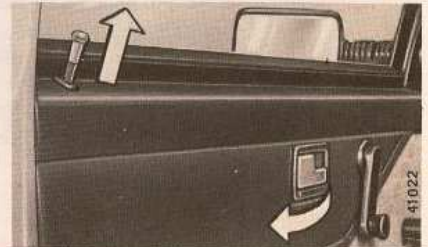
Acompanham o veículo dois jogos de duas chaves:

- Chave do comutador de ignição, portas e tampa traseira.
- Chave da tampa do reservatório de combustível.

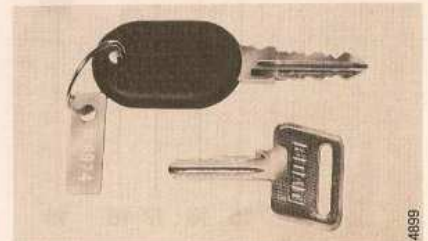
Junto à chave do comutador de ignição é fornecida uma etiqueta auto-adesiva destinada à obtenção de duplicatas. Sugerimos colar esta etiqueta no local indicado do Livrete Assistencial.



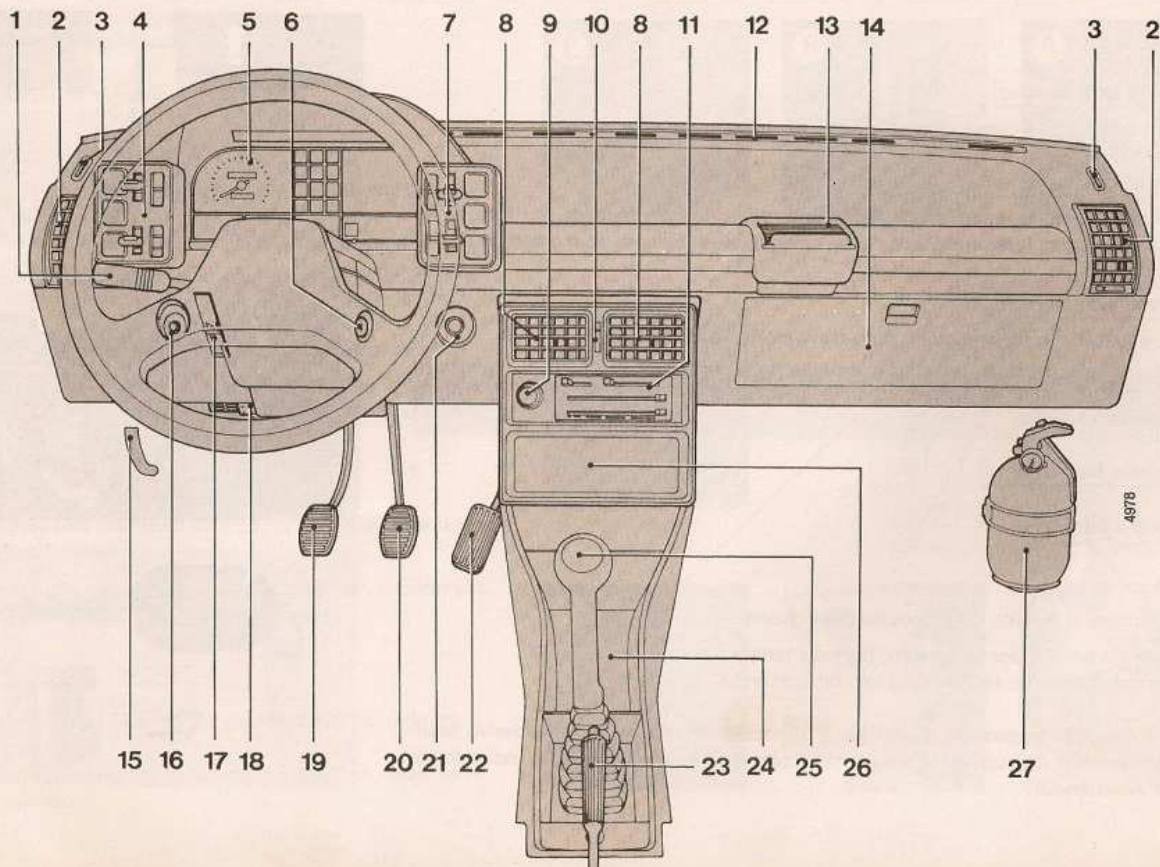
41023



41022



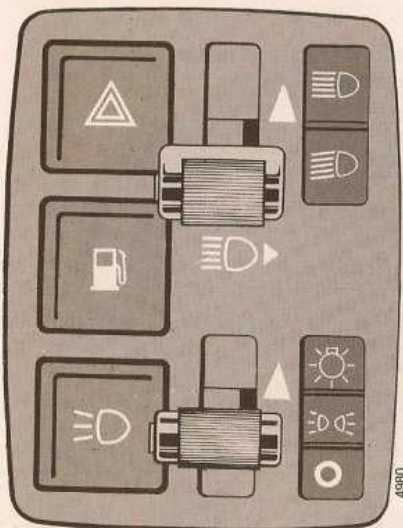
4899



4978

1. Alavanca dos indicadores de direção e buzina
2. Difusores laterais
3. Difusores para desembaçamento dos vidros laterais
4. Comandos relacionados com a iluminação externa, quadro de instrumentos e a partida a frio do motor
5. Quadro de instrumentos
6. Comutador de ignição
7. Comandos relacionados com o pára-brisa e o vidro traseiro
8. Difusores centrais de ar
9. Acendedor de cigarros
10. Controle de abertura dos difusores centrais
11. Difusores para desembaçamento do pára-brisa
12. Alavanca de controle da ventilação e aquecimento
13. Cinzeiro
14. Porta-luvas
15. Alavanca de abertura do capuz do motor
16. Reostato das luzes do painel
17. Alavanca do afogador
18. Caixa de fusíveis
19. Pedal da embreagem
20. Pedal do freio
21. Botão do lavador (manual) do pára-brisa
22. Pedal do acelerador
23. Alavanca do freio de estacionamento
24. Porta-objetos
25. Alavanca do câmbio
26. Sede para eventual auto-rádio
27. Extintor de incêndio

CONTROLES E COMANDOS



Os comandos agrupados à esquerda do painel estão relacionados com as funções de iluminação externa.

Luzes de advertência
Ao acionar esta tecla, acendem-se intermitentemente todas as luzes de direção, bem como os indicadores e no quadro de instrumentos. Utilize as luzes de emergência somente com o veículo parado.

Luz alta (*)
Posicione a alavanca superior em e a alavanca inferior em : acendem-se também os indicadores (verde) e (azul) no quadro de instrumentos

Luz baixa (*)
Posicione a alavanca superior em e a alavanca inferior em : acende-se também o indicador (verde) no quadro de instrumentos.

Lampejador dos faróis (*)
Acionando a alavanca superior para o lado do volante de direção, obtém-se o lampejo dos faróis na luz alta e o acendimento do indicador (azul) no quadro de instrumentos.

Luzes de posição e faróis (*)
Com a alavanca inferior em , acendem-se as luzes de posição (indicador verde no quadro de instrumentos) e os faróis baixo ou alto, conforme a posição da alavanca superior.

Luzes de posição, com exclusão dos faróis (*)
Com a alavanca inferior em acendem-se as luzes de posição e o indicador no quadro de instrumentos. Desejando que as luzes permaneçam acesas, mesmo com a chave de ignição desligada, comprima o botão **A** e gire a chave até a posição **PARK**.

Luzes apagadas
Posicione a alavanca junto a este ideograma.

Faróis auxiliares (*)
Com a luz alta dos faróis acesa, pressione o interruptor para acender também os faróis auxiliares.

Alimentação suplementar
Pressionando este interruptor, desliga-se o sistema automático de alimentação suplementar para partida a frio.

(*) Funciona somente com a chave de ignição em **MAR**.





Limpador do pára-brisa (*)

Alavanca superior no alto: funcionamento rápido.
 Alavanca superior no meio: funcionamento lento.
 Alavanca superior quase embaixo: funcionamento intermitente (somente em algumas versões)
 Alavanca superior totalmente embaixo: desligado.



Lavador do pára-brisa (*)

Acione a alavanca superior em direção ao volante.



Limpador do vidro traseiro (*)

Posicione a alavanca junto ao ideograma.



Lavador do vidro traseiro (*)

Acione a alavanca inferior em direção ao volante.



Limpador do pára-brisa e/ou vidro traseiro desligado.



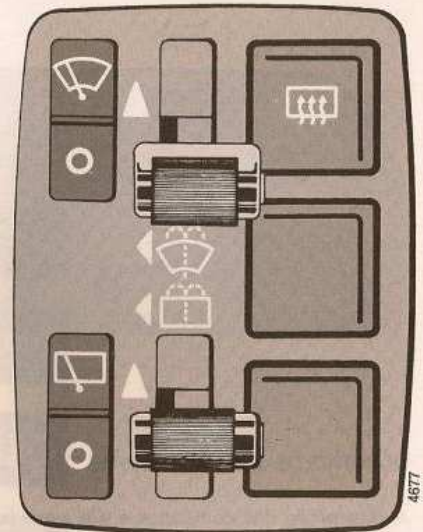
Vidro traseiro térmico (*)

Comprima o interruptor e o indicador (laranja) acenderá no quadro de instrumentos. Tão logo ocorra o desembaçamento, desligue o interruptor, evitando o consumo supérfluo de carga da bateria.



Reostato das luzes do painel

Algumas versões possuem um reostato que permite regular a intensidade das luzes do painel de instrumentos.

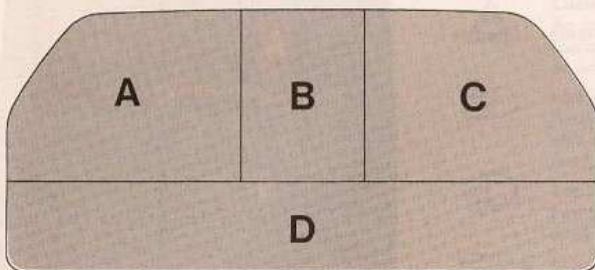


4677

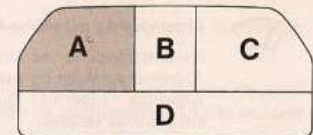


4675

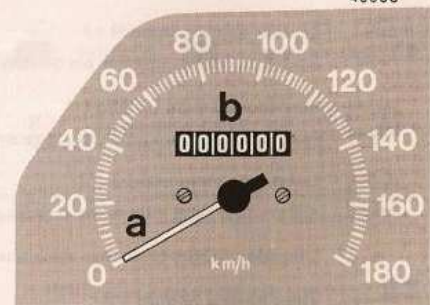
(*) Funciona somente com a chave de ignição em MAR.



40987



40988



40990

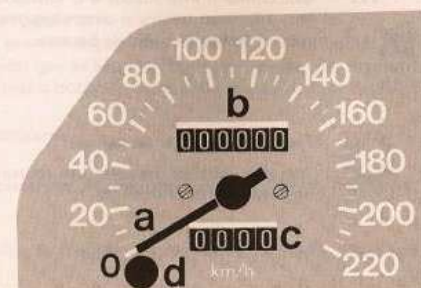
QUADRO DE INSTRUMENTOS

A disposição dos comandos e das luzes indicadoras pode variar segundo as diversas versões.

Entre os diferentes setores aqui indicados, v. encontrará aqueles que compõem o quadro do seu veículo.

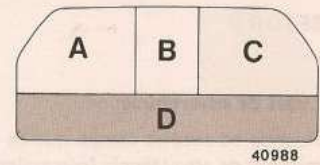
SETOR A

- a) Velocímetro
- b) Hodômetro totalizador
- c) Hodômetro parcial
- d) Botão de retorno ao zero do hodômetro parcial



4981

SETOR B



Luz de posição e iluminação do quadro de instrumentos

Acende-se junto com as luzes de posição, da placa e do quadro de instrumentos.



Luzes de direção e advertência

Pisca em conjunto com os indicadores de direção ou o sinal de advertência. O funcionamento irregular desta luz indica a queima de alguma lâmpada.



Luz alta

Acende com a luz alta dos faróis.



Vidro traseiro térmico

Indica que o dispositivo de desembaçamento do vidro traseiro está em funcionamento.



Freio de estacionamento

Indica que o freio de estacionamento está acionado ou sua alavanca não totalmente em posição de repouso.

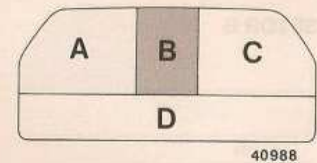


Faróis auxiliares

Acendem-se somente com a luz alta dos faróis acesa.



SETOR B



Luzes de advertência

Acende ao mesmo tempo que os indicadores de direção para avisar que o sinal intermitente de advertência (pisca-alerta) está ligado.



Pressão de óleo do motor

Deve apagar tão logo se dê partida ao motor (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).



Não há motivo para preocupação se esta luz piscar com o motor em marcha lenta, principalmente após ter sido submetido a grande esforço. Deve apagar tão logo se pise no acelerador.

Afogador

Acende ao ser acionado o afogador.



Recarga da bateria

Deve apagar tão logo o motor funcione (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).



Partida a frio (veículo a álcool)

Pode acender em duas situações distintas:

- quando do funcionamento do sistema de injeção de gasolina da partida a frio,
- Indicando a necessidade de abastecimento do reservatório de gasolina da partida a frio.

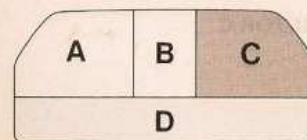


SETOR C

Luz indicadora do nível do fluido de freio

A figura ao lado apresenta:

- o valor médio de pressão dos pneus: $1,9 \text{ kg/cm}^2$ que corresponde a aproximadamente 27 psi;
- o acendimento da luz indicadora do nível do fluido de freio que avisa que o nível está baixo e necessita ser restabelecido;
- o botão **a** que serve para verificar o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio. Apertando-o, com a chave de ignição em MAR, a luz indicadora deverá se acender. Caso não se acenda, é porque o circuito de controle do nível está interrompido e deve ser reparado.



40988

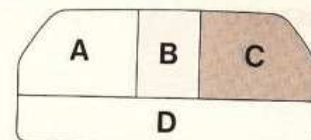


4684

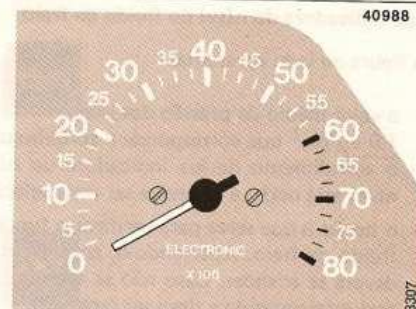
SETOR C

Tacômetro (conta-giros)

Este instrumento indica o número de rotações por minuto do motor. As rotações indicadas pelos traços vermelhos podem causar danos ao motor e, portanto, devem ser evitadas.



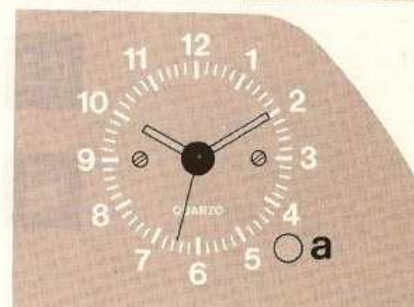
40988



3307

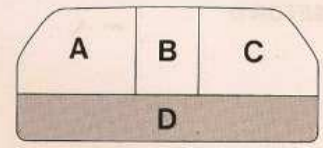
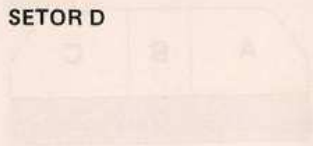
Relógio de quartzo

Para acertar o horário, pressione e gire o botão **a**.



40993

SETOR D



40988

Indicador do nível de combustível

O reservatório tem a capacidade de 55 litros. Quando restar de 7 a 10 litros de combustível, acende-se a luz indicadora **a**.



41000

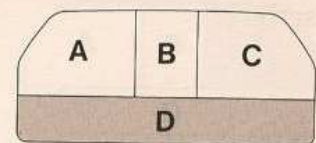
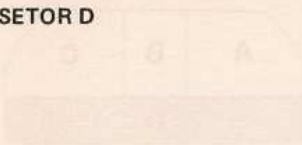
Manômetro de óleo do motor

Com o motor quente, o ponteiro do instrumento deve indicar entre 3,5 e 5 kg/cm². É possível que o ponteiro desça abaixo de 2 kg/cm² com o motor muito quente e em marcha lenta. Acelerando ligeiramente o motor, o ponteiro deverá passar a indicar valores de pressão mais elevados.



17

SETOR D



40988

Luz indicadora de superaquecimento do líquido de arrefecimento do motor

Em caso de superaquecimento do motor, a luz indicadora se acenderá. Quando isto ocorrer, desligue imediatamente o motor e verifique o nível da água no reservatório de expansão, de acordo com instruções no item SISTEMA DE ARREFECIMENTO.



40998

Termômetro do líquido de arrefecimento do motor

Em condições normais de funcionamento o ponteiro deve posicionar-se em torno da região central da escala.

Ao atingir a faixa vermelha, o ponteiro indica que o motor está sendo submetido a um esforço excessivo e, conseqüentemente, deve-se reduzir o número de rotações do motor.

Uma súbita ida do ponteiro à faixa vermelha, indica um superaquecimento do motor. Neste caso, siga as instruções dadas acima (luz indicadora de superaquecimento do líquido de arrefecimento).



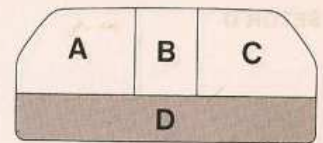
40999

SETOR D

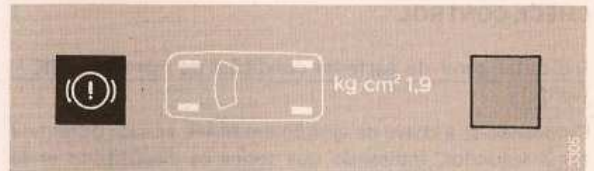
Luz indicadora do nível do fluido do freio

A figura ao lado apresenta:

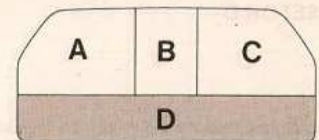
- o valor médio da pressão dos pneus: $1,9 \text{ kg/cm}^2$, que corresponde a aproximadamente, 27 psi.
- a luz indicadora do nível do fluido de freio. O seu acendimento avisa que o nível está abaixo do permitido e, portanto, deve ser completado.
- o botão **a** serve para verificar o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio. Apertando o botão, com a chave de ignição em MAR, a luz indicadora deverá acender. Caso não acenda, é porque o circuito de controlo do nível está interrompido.
- indicador disponível.



40988



SETOR D

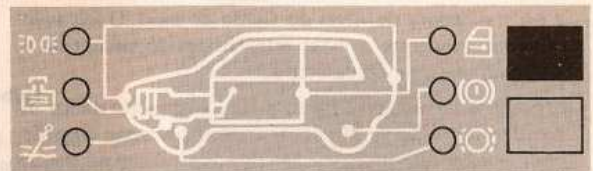


40988

CHECK-CONTROL

Indicador geral de perfeitas condições de marcha – OK – (verde)

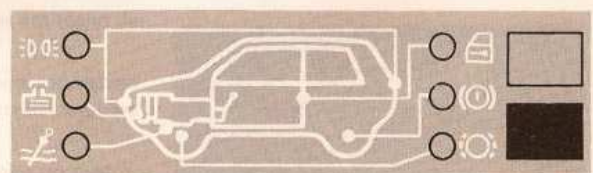
Colocando-se a chave de ignição em MAR, acende durante 2 ou 3 segundos, indicando que todos os dispositivos estão em condições de funcionamento.



41138

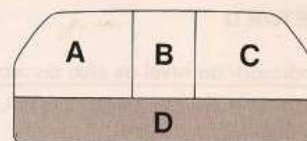
Indicador geral de anomalias – NÃO OK – (vermelho)

Acende ao mesmo tempo que o indicador da respectiva anomalia.




41139

SETOR D



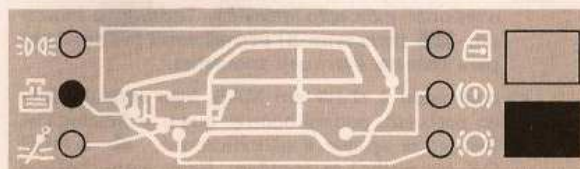
40988

Indicador do nível do líquido de arrefecimento do motor

Caso o nível do líquido de arrefecimento seja insuficiente, colocando-se a chave em MAR, acender-se-á o indicador  (junto com o NÃO OK).

Notas: a) o indicador permanecerá aceso até que o nível seja restabelecido.

b) se, após o reabastecimento, o indicador continuar aceso, verificar se o captador ou o respectivo fio não estão interrompidos.




41592

SETOR D


Indicador do nível de óleo do motor

Com a chave de ignição em MAR, dois tipos de anomalias podem ser assinaladas:


Nível de óleo insuficiente.


Acende-se o indicador OK (verde) e, após 2 segundos, apaga-se. Imediatamente acende-se os indicadores  e NÃO OK (vermelho).

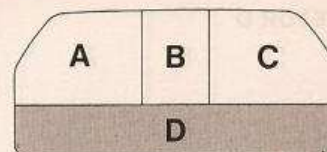
Captador ou fios interrompidos.

Os indicadores  e NÃO OK (vermelho) acendem-se imediatamente e assim permanecem até que a anomalia seja sanada.

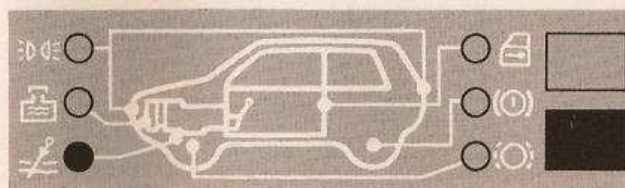
Notas: a) o inconveniente continua a ser assinalado mesmo após a partida do motor.

b) com o motor em funcionamento, o controle do nível não mais funcionará, evitando que a simples movimentação do óleo dentro do cárter possa ocasionar indicação indevida. Todavia, o indicador  (vide setor B) permanecerá funcionando para assinalar eventuais anomalias.

c) colocando a chave em MAR, logo após um longo percurso, poderá ocorrer que o indicador OK (verde) se apague e os indicadores  e NÃO OK (vermelho) se acendam. Neste caso, desligue a chave, aguarde alguns minutos e recoloque a chave em MAR. Se a situação não se alterar, verifique o nível de óleo.




40988



41142

SETOR D

Indicador de iluminação externa

No caso de interrupção dos circuitos das luzes de posição e/ou das luzes de freio, acendem-se os indicadores  e NÃO OK (vermelho), sempre com a chave de ignição em MAR.

Luz de posição

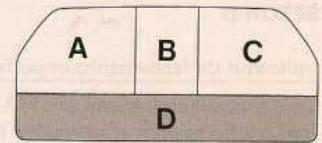
Ocorrendo a queima de uma ou mais lâmpadas (ou respectivos fusíveis) o indicador ficará aceso assim que se ligue o comutador das luzes.

Luz de freio

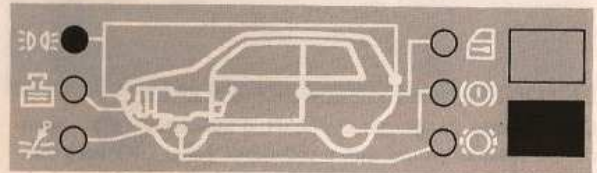
- 1) o indicador acende todas as vezes que se pisa no pedal do freio para advertir que existe lâmpada queimada ou então algum defeito no interruptor situado junto ao pedal.
- 2) o indicador permanece aceso para indicar que o fusível está queimado ou que o interruptor, junto ao pedal do freio, está defeituoso.

Notas: a) o indicador funciona até que o defeito seja sanado.

b) aconselhamos utilizar somente lâmpadas com a potência prescrita.




40988



41593

SETOR D


Indicador de fechamento imperfeito das portas

Com a chave de ignição em MAR, o indicador  acende (em conjunto com o indicador NÃO OK) se uma ou ambas as portas não estiverem bem fechadas.

Notas: a) o inconveniente é indicado até que todas as portas estejam perfeitamente fechadas.


b) o indicador acende também no caso de defeitos nos captadores ou fios correspondentes.

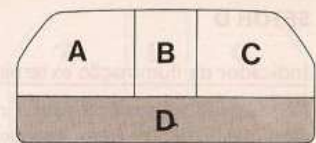
Indicador de nível insuficiente do fluido de freios

Com a chave de ignição em MAR, o indicador  acende (ao mesmo tempo que o indicador NÃO OK) para indicar o nível insuficiente do fluido do freio no reservatório.

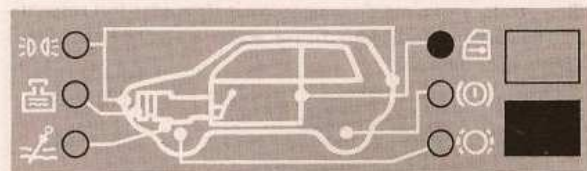
Notas: a) o indicador permanece aceso até o restabelecimento do nível.

b) defeitos nos fios e captador também são assinalados pelo indicador.

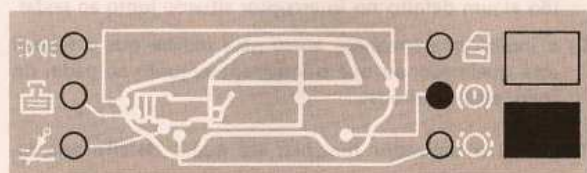
Para verificar o funcionamento correto dos indicadores, aperte o botão **a**: os indicadores  e NÃO OK deverão acender.



40988



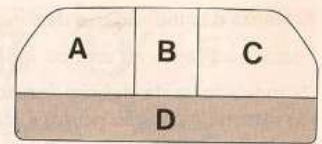
41594



41595


a 

SETOR D

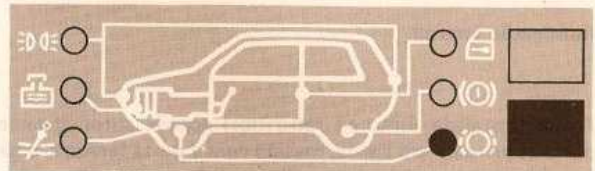


40988

Indicador de desgaste das pastilhas do freio

No caso de desgaste das pastilhas do freio, acendem os indicadores  e NÃO OK, quando se pisa no pedal do freio. Se o desgaste se tornar mais acentuado, os indicadores permanecerão acesos.

Nota: defeitos nos fios e captadores também são assinalados pelo indicador.



41596



CONTROLES E COMANDOS

Alavanca dos indicadores de direção e buzina

Toque a alavanca no sentido indicado para acionar a buzina.

Os indicadores de direção funcionam somente com a chave de ignição em MAR e o seu retorno à posição neutra é automático.



41033

Iluminação interna

A luz (instalada junto ao retrovisor) acende automaticamente com a abertura da porta esquerda. Para ligá-la, mesmo com a porta fechada, erga o interruptor.

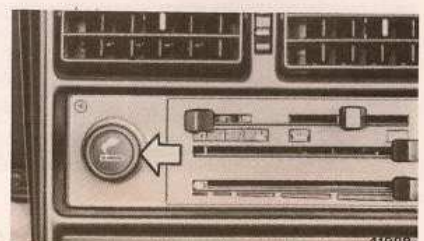
Nota: Algumas versões são equipadas com luz interna diferente da ilustrada – veja "ACESSÓRIOS".



40717

Acendedor de cigarros

Para utilizar o acendedor de cigarros, pressione-o em sua sede e aguarde alguns segundos até que retorne à posição inicial, pronto para ser utilizado.



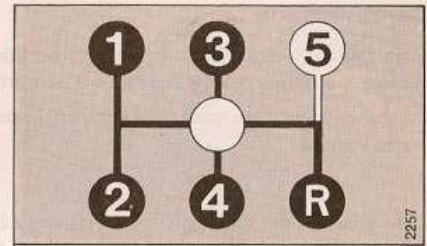
41098

Alavanca de comando da caixa de mudanças

O esquema ao lado apresenta as disposições da alavanca de comando correspondentes às diversas marchas.

Para o engate da marcha à ré, o veículo deverá se encontrar parado.

Algumas versões podem ser equipadas com caixa de mudanças de 5 marchas.

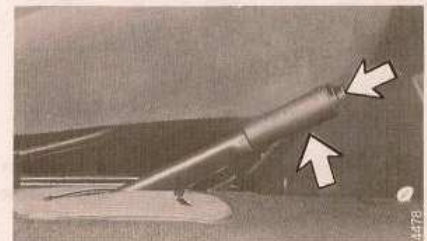


Freio de estacionamento

Para acionar o freio de estacionamento, suspenda a alavanca que se encontra entre os bancos dianteiros.

Para destravá-lo, erga ligeiramente a alavanca, pressione o botão e abaixe-a.

Com o freio de estacionamento acionado e a chave de ignição em MAR, a luz indicadora (P) permanecerá acesa no quadro de instrumentos.



BANCOS

Bancos dianteiros

Para regular a posição do banco, no sentido longitudinal, suspenda a alavanca A e desloque-o. Após regular, assegure-se sempre do seu perfeito travamento.

Os bancos, de algumas versões, reclinam-se ao se levantar a alavanca B, situada na parte interna.

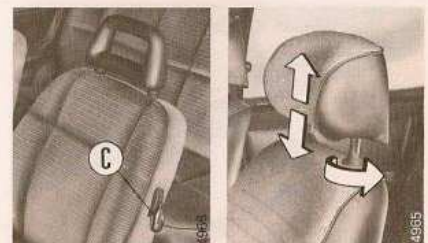
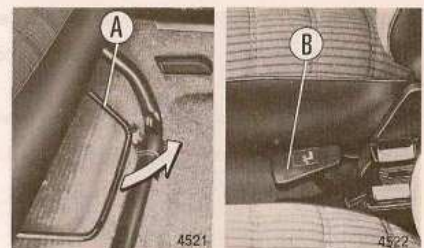
Com exceção de algumas versões, os apóia-cabeças são reguláveis na altura. Necessitando retirá-los, basta colocá-los na altura máxima e girar os seus pinos de fixação na direção da seta e puxá-los.

Acesso ao banco traseiro

Para acesso ao banco traseiro, erga a alavanca C, situada na lateral do banco dianteiro, que ficará destravado, podendo ser basculado para a frente. Ao retornar à sua posição normal, o banco se travará automaticamente.

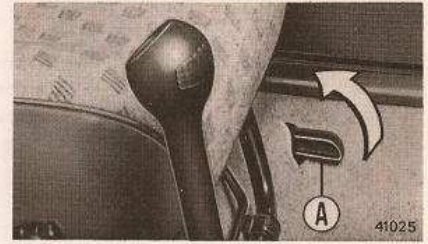
Encosto do banco traseiro

O encosto do banco pode ser colocado em duas posições, conforme a necessidade de maior ou menor espaço no compartimento de bagagens. Para alterar a posição do encosto, leve para trás a alavanca D.

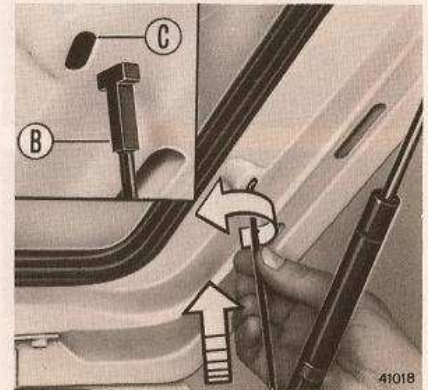


Compartmento de bagagens

Para abrir a tampa traseira destrave a fechadura — usando a mesma chave do comutador de ignição — e comprima o botão. Em algumas versões é possível abri-la acionando a alavanca **A**, situada ao lado do banco do motorista.



Para fechar a tampa, abaixe-a até ouvir o ruído de engate da fechadura. Após, trave-a com a chave.

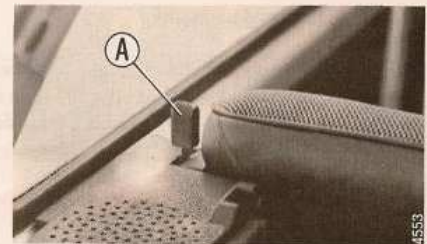


Para remover o bagagito, solte os dois tirantes **B** dos orifícios **C**.

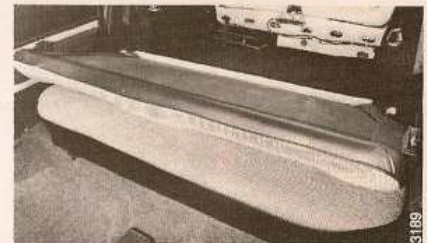
COMPARTIMENTO DE BAGAGENS

Banco traseiro único

Desejando ampliar ainda mais o compartimento de bagagens, nas versões Uno S, CS e 1.5R, empurre a alavanca **A** para trás e abaixe o encosto até o assento. Em seguida, rebata o banco completo contra os encostos dos bancos dianteiros.



Desde que possível, posicione a carga contra o banco traseiro. Evite o contato com os vidros, principalmente o traseiro térmico.



Ao recolocar o banco traseiro em sua posição normal, certifique-se de que os pinos **B** se encaixam em suas respectivas sedes.



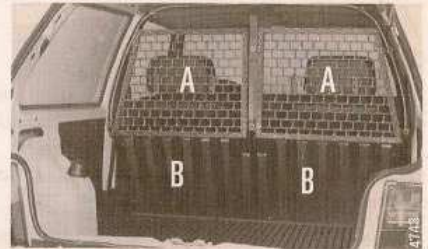
Compartimento de bagagens e cargas

Em algumas versões, o compartimento de bagagens vem dotado com uma lâmpada, que se acende ao se abrir a tampa traseira.



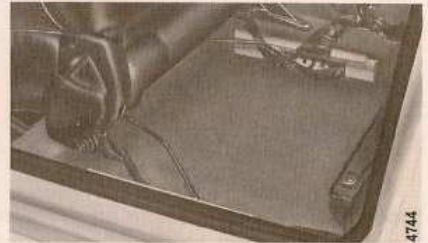
Grades e anteparos

O compartimento de cargas do UNO Furgão está separado do habitáculo por duas grades de proteção A e por dois anteparos B.



Vão debaixo dos bancos

O espaço existente sob os bancos pode ser utilizado também para transporte de pequenos objetos. Para seu acesso, basta bascular o banco.



CINTOS DE SEGURANÇA

O veículo está equipado com cintos que oferecem ao motorista e aos passageiros total segurança e conforto. Para a sua perfeita eficiência, contudo, é importante utilizá-los corretamente.

Os cintos, através de seu enrolador automático, permitem qualquer movimento ao usuário, desde que não repentino.

Sua atuação acontece ao ocorrer uma desaceleração brusca ou mudança de direção do veículo.



Cintos dianteiros

Para colocá-los, segure a lingüeta A com a mão oposta ao lado de fixação do cinto e puxe-a em direção ao suporte B, encaixando-a e fazendo pressão até ouvir o ruído característico de travamento.

Para desatá-lo, basta pressionar a tecla C do suporte e deixá-lo retornar automaticamente à sua posição inicial.



Importante: A parte superior do cinto deverá passar em diagonal sobre o ombro do usuário, envolvendo o seu tórax.

Caso o cinto se apresente apertado ao usuário, reinstale o anel oscilante **D** no furo roscado **E** (obturado por um tampão plástico), situado logo acima da fixação original.



Cintos traseiros

Para os passageiros do banco traseiro estão instalados cintos subabdominais, que se fecham ao se inserir a lingüeta **F** no fecho **G**. Para desatá-los, comprima a tecla **H**.



Para acertar o seu comprimento, faça passar o cinto por **I** e puxe-o através do passante **J**.



Recomendações

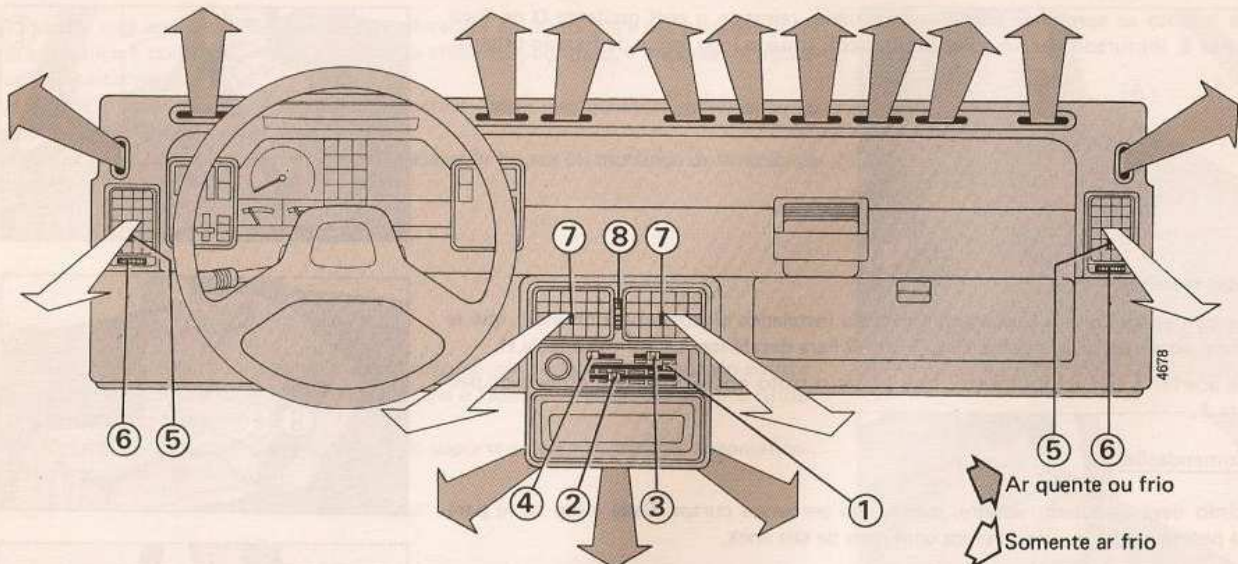
O cinto deve ser usado sempre, mesmo em percursos curtos. Cada cinto serve para uma pessoa adulta ou uma criança com mais de seis anos.

O passageiro que carrega uma criança em seu colo deve, obrigatoriamente, passar o cinto somente em torno de si.

Periodicamente, verifique a fixação dos parafusos e o estado do cinto quanto a desfiados, cortes, etc.

Para lavar os cintos, utilize água quente e sabão neutro. Seque-os à sombra. Não utilize substâncias químicas fortes que poderiam enfraquecer as fibras do tecido.

VENTILAÇÃO E AQUECIMENTO



Comandos

- 1. Alavanca de controle da quantidade de ar admitido no habitáculo.
- 2. Alavanca de controle da temperatura do ar (opcional)
- 3. Alavanca de distribuição do ar - pára-brisa ou parte inferior do habitáculo.

- 4. Alavanca de comando do ventilador - uma ou duas velocidades.
- 5. Controle de orientação dos difusores laterais.
- 6. Controle do fluxo de ar dos difusores laterais (só ar frio).
- 7. Controle de orientação dos difusores centrais.
- 8. Controle do fluxo de ar dos difusores centrais (só ar frio).

Aquecimento interno

- Alavanca 1 completamente à direita máxima quantidade de ar quente admitida.
- Alavanca 2 completamente à direita aquecimento máximo.
- Alavanca 3 em fluxo de ar quente dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais (desembaçamento rápido).
- Alavanca 3 em fluxo de ar quente dirigido para a parte inferior do habitáculo; pequena parte do fluxo é dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
- Alavanca 4 posicionada à direita liga-se o ventilador (desde que a chave de ignição esteja em MAR).

Observações: . Os vidros desembaçam-se mais rapidamente quando os difusores centrais se encontram fechados.
 . O máximo aquecimento interno só é possível com o motor já aquecido.

Ventilação

- Alavanca 1 completamente à direita máxima quantidade de ar admitida.
- Alavanca 2 completamente à esquerda ar à temperatura ambiente.
- Alavanca 3 em fluxo de ar dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
- Alavanca 3 em fluxo de ar dirigido para a parte inferior do habitáculo; pequena parte do fluxo é dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
- Alavanca 4 posicionada à direita liga-se o ventilador (desde que a chave de ignição esteja em MAR).
- Botão 6 em abertura dos difusores laterais.
- Botão 8 em abertura dos difusores centrais.

Nota: O fluxo de ar dos difusores pode ser orientado horizontalmente através dos botões 5 e 7 e, verticalmente, movimentando-se o corpo do difusor.

ACESSÓRIOS

Relógio digital

Os dígitos do visor permanecem visíveis todo o tempo. Para acerto das horas e minutos, basta pressionar os botões **A** e **B**, respectivamente. A luz de iluminação dos dígitos se acende com a chave em MAR.

Luz interna

Para acendê-la, mesmo com a porta esquerda fechada, pressionar o interruptor **D**.

Luz de leitura

Para acendê-la, pressione o interruptor **C**.

Espelho retrovisor interno (com ajuste antiofuscante)

Para controlar o ofuscamento, puxar a alavanca do espelho para trás.
 Ajustar o espelho somente na posição normal.

Espelho retrovisor externo

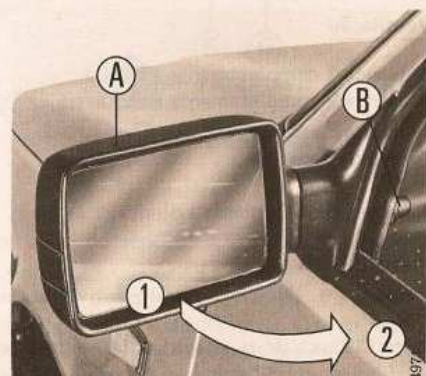
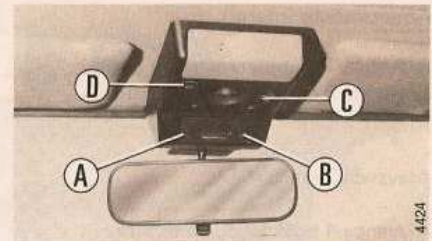
Com o corpo **A** do retrovisor na posição **1**, oriente o espelho através da alavanca **B**. Não faça a regulagem a não ser com o espelho nesta posição.

Em caso de necessidade (passagens estreitas, postos de lavagem, etc), o espelho pode ser desconectado de seu suporte, atingindo a posição **2**. Para recolocá-lo na posição **1**, basta pressioná-lo no seu encaixe.

Em algumas versões, a regulagem do espelho é feita agindo sobre a sua lente.

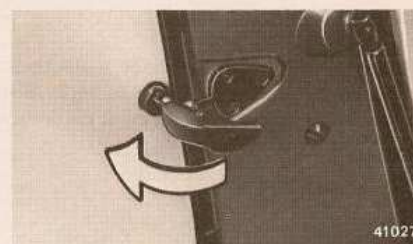
O veículo poderá ser equipado com espelho retrovisor de ajuste interno também do lado direito.

Nota: A lente deste espelho é parabólica e aumenta o campo de visão. No entanto, diminui o tamanho da imagem, dando a impressão que o objeto refletido está mais longe que o real.



Vidros basculantes

Para auxiliar na renovação de ar no interior do veículo, algumas versões são dotadas de vidros laterais traseiros que se abrem parcialmente para fora.

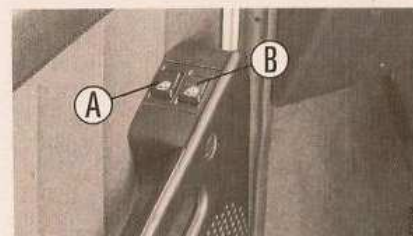


41027

Interruptor de levantamento dos vidros das portas

Algumas versões são dotadas de sistema elétrico de levantamento dos vidros das portas. Este mecanismo só funciona com a chave de ignição em MAR.

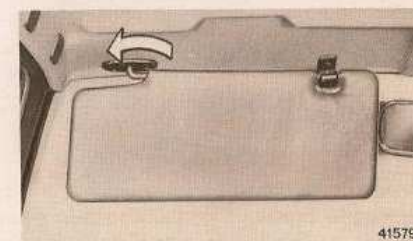
- A — Comando do vidro da porta do lado do condutor.
- B — Comando do vidro da porta do passageiro. O vidro desta porta pode ser acionado diretamente pelo passageiro, bastando pressionar o interruptor análogo situado sobre o apóia-braço da porta.



Atenção: Para evitar possíveis acidentes, jamais deixe a chave no contato, enquanto crianças permanecerem sozinhas no interior do veículo.

Pára-sol

O veículo está equipado com dois pára-sóis que, em algumas versões, podem ser posicionados lateralmente; o pára-sól do passageiro poderá vir com um espelho de cortesia.



41579

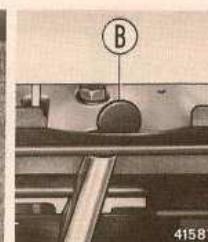
COMPARTIMENTO DO MOTOR

Compartimento do motor

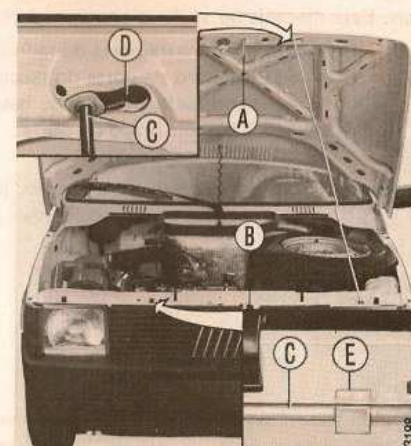
Para destravar o capuz, acione a alavanca situada sob o painel, à esquerda. Erga ligeiramente o capuz e empurre o botão B que solta o gancho A. Levante o capuz até inserir a extremidade da vareta C no orifício D.



40865



41587



3198

Antes de fechar o capuz, prenda a vareta C em sua sede E. Para fechá-lo, não é necessário pressioná-lo; basta soltá-lo de uma altura conveniente (aproximadamente 15 cm). Após o fechamento, é oportuno verificar se o capuz está mesmo travado.

USO DO VEÍCULO

Verificações antes da partida	pág. 40
Partida do motor	pág. 42
Dirigir economicamente	pág. 44
O automóvel e o meio-ambiente	pág. 46

39

VERIFICAÇÕES ANTES DA PARTIDA

Verificações preliminares

Periodicamente ou antes de uma viagem, verifique o nível do óleo do motor, do fluido de freio, do líquido de arrefecimento, do eletrólito da bateria e da gasolina no reservatório da alimentação suplementar dos veículos a álcool.

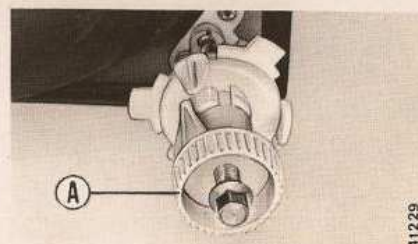
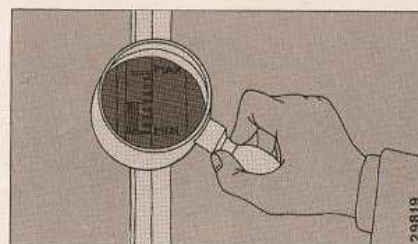
Verifique também se os cabos de vela estão bem fixos e a correia do alternador/bomba d'água se encontra em boas condições.

Calibre os pneus somente quando frios e certifique-se de que não apresentam desgaste acentuado ou outras avarias.

Por fim, verifique o bom funcionamento das luzes externas e dos indicadores do quadro de instrumentos. Regule os corretores dos fechos dos faróis A de acordo com a carga do veículo:

- totalmente à direita: veículo com até meia carga.
- totalmente à esquerda: veículo com mais de meia carga.

É importante que ambos os corretores se encontrem na mesma posição.



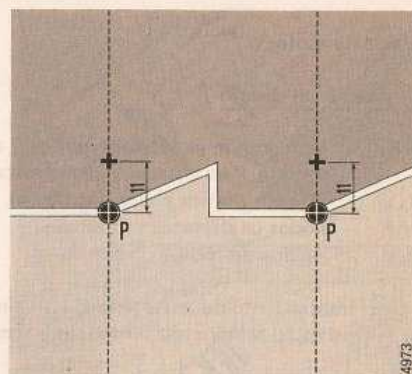
Regulagem dos faróis

Para orientar o fecho dos faróis, siga as instruções a seguir, que permitem uma boa precisão na regulagem.

Com o veículo descarregado e com os pneus calibrados, coloque-o em terreno plano, de frente e junto a um painel claro. Marque no painel duas cruzes na mesma altura e mesma distância dos centros dos faróis com o chão.

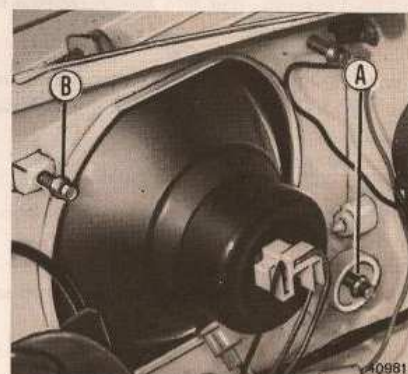
Retroceda o veículo 5 metros cuidadosamente (para não perder o alinhamento) e acenda a luz baixa.

Os pontos de referência PP deverão estar 11 cm abaixo das cruzes, no mesmo alinhamento.



A regulagem é feita nos parafusos A e B.

- A – parafuso de regulagem no sentido vertical.
- B – parafuso de regulagem no sentido horizontal.



Os faróis auxiliares da versão 1.5 R podem ser facilmente regulados através dos parafusos situados na parte interna do pára-choque.

PARTIDA DO MOTOR

Partida do motor

Comutador de ignição

- PARK – Acendem-se as luzes de posição, a chave pode ser retirada e a direção fica travada. Para colocar a chave nesta posição, aperte o botão A.
- STOP – Direção travada e chave extraível.
- MAR – Todos os circuitos sob tensão.
- AVV – Partida do motor.



O sinal intermitente de advertência, a buzina, a luz interna, o acendedor de cigarros e o relógio estão sempre sob tensão, independentes do comutador de ignição.

Com a chave de ignição retirada, o menor giro do volante provocará o seu travamento. Portanto, não gire e nem retire a chave de ignição com o veículo em movimento.

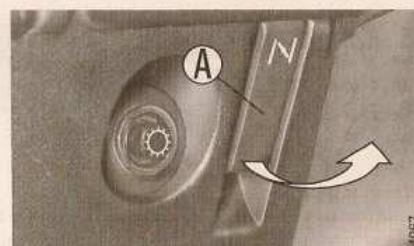
O comutador é dotado de um dispositivo anti-repetição, que exige o retorno da chave à posição STOP antes de tentar uma nova partida.

Partida com o motor frio

Certifique-se que a alavanca de comando da caixa de mudanças esteja em ponto morto.

Pressione levemente o pedal do acelerador e puxe o afogador A. O afogador mantém uma rotação apropriada ao motor, dispensando o uso do acelerador na fase de aquecimento.

Gire a chave de ignição até a posição AVV e solte a chave tão logo o motor funcione. Nunca aqueça o motor em alta rotação.



Partida com o motor quente

Aperte levemente o pedal do acelerador e gire a chave de ignição.

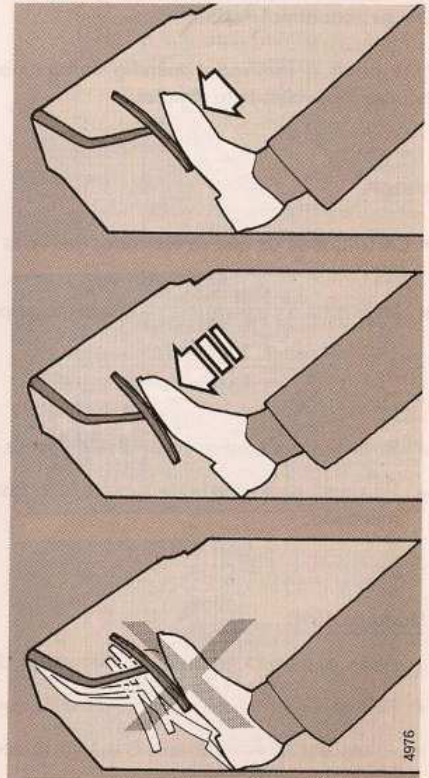
Com o motor muito quente, pode ser necessário pisar a fundo no acelerador.

Nunca acione o afogador com o motor quente.

Não pise sucessivamente no acelerador, pois poderá enriquecer demasiadamente a mistura dificultando a partida do motor.

Atenção: — Evite acionar o motor de partida por mais de 10 segundos; não ocorrendo a partida do motor, volte a chave à posição STOP. Aguarde cerca de meio minuto antes de repetir as operações descritas.

— Não funcione o motor em locais fechados: os gases do escapamento são tóxicos.



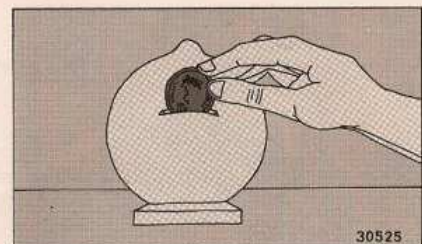
DIRIGIR ECONOMICAMENTE

Dirigir economicamente

Para obter o mínimo dispêndio com combustível e manutenção, basta seguir umas poucas instruções bem simples:

Motor

- Certifique-se de que os eletrodos das velas estejam na distância prescrita.
- Mantenha o elemento do filtro de ar limpo e o carburador regulado.



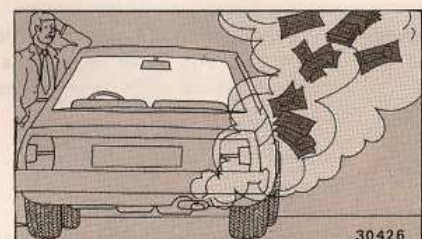
30525

Pneus

- Rode sempre com os pneus devidamente calibrados.
- Havendo necessidade de substituição dos pneus, utilize somente os do tipo recomendado.

Modo de dirigir

- Após a partida, desligue o afogador tão logo o motor funcione regularmente.
- Não deixe o motor funcionando mais que o necessário.
- A aceleração entre marchas e a forte aceleração do motor antes de desligá-lo são manobras inúteis.



30426

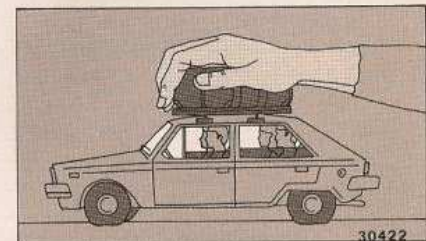
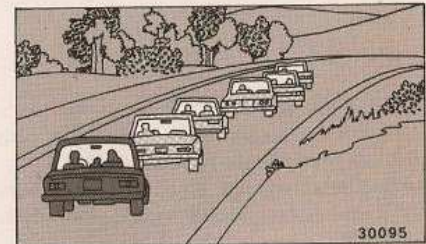
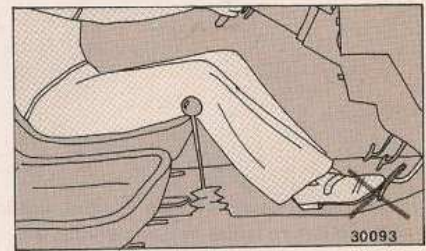
- Não utilize desnecessariamente os equipamentos elétricos do veículo.
- Acelere suavemente, evitando pisar a fundo no acelerador.
- Sempre que possível, uniformize a sua velocidade à dos veículos que o precedem.
- Evite deixar o pé apoiado sobre o pedal da embreagem, após a troca das marchas.
- Recomendamos respeitar os seguintes limites de velocidades para se obter a máxima economia:

		VELOCIDADES				
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Uno S, CS e Furgão	4 M	20	35	50	80	—
	5 M	20	35	50	65	80
Uno 1.5 R		20	35	45	55	80

- Trafegue, de preferência, utilizando as marchas mais longas (4ª e 5ª).
- Em paradas prolongadas, desligue o motor.

Outros fatores

- Vidros abertos, pneus descalibrados e porta-bagagem no teto propiciam um grande aumento da resistência ao deslocamento do veículo, com conseqüente desperdício de combustível.

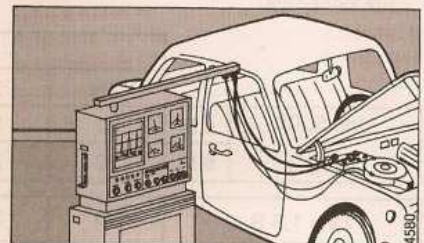


O AUTOMÓVEL E O MEIO-AMBIENTE

Na construção de seu veículo, foi empregada a mais avançada tecnologia, objetivando a redução das emissões de gases poluentes, emitidos pelo sistema de escapamento.

Para que seu veículo continue apresentando níveis de emissão de poluentes compatíveis com os especificados quando foi projetado, é fundamental o seguimento do plano de manutenção recomendado.

Agindo desta maneira, você, além de conservar o seu veículo em perfeitas condições por longo tempo, estará contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade do ar.



Preservar o meio-ambiente é um dever de todos!

COMO PROCEDER SE...

- Furar um pneu* _____ *pág. 48*
Alguma lâmpada não acender _____ *pág. 50*
Queimar algum fusível _____ *pág. 54*
For necessário rebocar o veículo _____ *pág. 56*
For necessário levantar o veículo na oficina _____ *pág. 57*

47

... SE FURAR UM PNEU

Procure parar em lugar plano. Acione o freio de estacionamento, engate a 1ª marcha, coloque o triângulo de segurança a uma distância apropriada e ligue o sinal de advertência (pisca-alerta).

Em vias em declive, procure colocar um calço na roda diametralmente oposta àquela que vai ser trocada, para evitar o deslocamento do veículo.

Retire a tampa (se existente) que encobre os parafusos da roda com a chave de roda e solte-os em aproximadamente meia volta. Retire a roda sobressalente, alojada no compartimento do motor e o macaco, guardado no compartimento de bagagens, na parte traseira à direita, nas versões Uno S, CS e 1.5R e no assoalho, atrás do banco do motorista, versão Uno Furgão.

Acione o braço do macaco até que o seu encaixe toque a caixa da soleira, na junção das chapas da carroceria. Simultaneamente, cuide que a base do macaco se apoie perfeitamente no solo.

48



O macaco deve ser posicionado somente na região indicada, para evitar danos aos órgãos mecânicos ou à carroceria.

Solte os parafusos e remova a roda. Evite colocar os parafusos no chão, a fim de não sujá-los ou perdê-los.

Para facilitar a montagem da roda sobressalente, encaixe um dos furos-guia do aro, no pino de centragem do cubo da roda. Recoloque a calota e, em seguida, os parafusos.

Em algumas versões, colocam-se três parafusos, depois a tampa, que deverá ficar segura por estes, e, por último, o quarto parafuso.

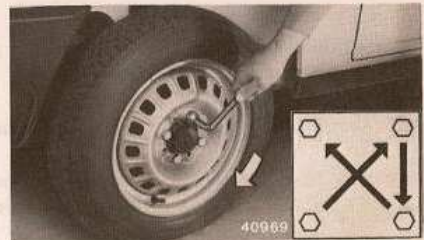
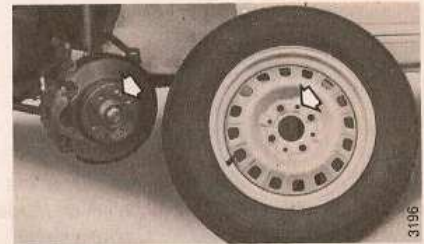
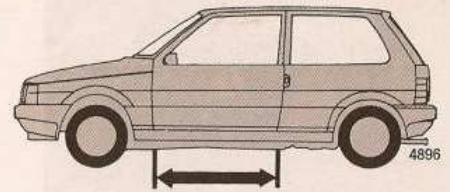
Aperte firmemente os parafusos, de modo uniforme, passando de um a outro diametralmente oposto. Abaixue o veículo, retire o macaco, reaperte os parafusos e, conforme versão, recoloca na calota, sob pressão, a tampa que encobre os parafusos.

Recontrole o aperto dos parafusos, depois de aproximadamente 100 km.

Na primeira oportunidade, proceda à reparação da roda danificada e recoloca-a em uso. Evite rodar com o estepe.

Atenção:

Jamais faça reparações sob o veículo utilizando o macaco, pois o mesmo se destina somente para o seu levantamento, quando da troca de uma roda.



... se alguma lâmpada não se acender

Faróis

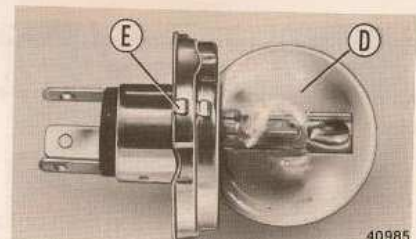
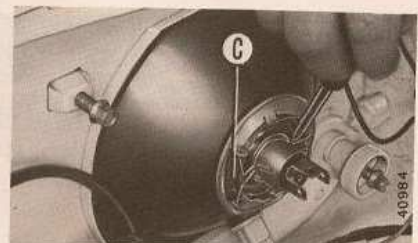
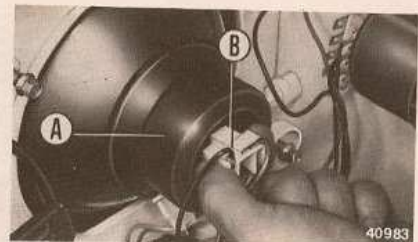
O acesso à lâmpada do farol D (12V-45/40 W ou 55/50 W quando de halogênio) efetua-se pelo compartimento do motor.

Para substituí-la, remova o conector B e a coifa A. Em seguida, destrave as duas presilhas C com auxílio de uma chave de fenda e retire a lâmpada. Ao montar a lâmpada nova, observe o seu encaixe E com a sede.

Nota: cuidado para não tocar os dedos na parte transparente das lâmpadas, pois isto prejudicaria a sua eficiência.

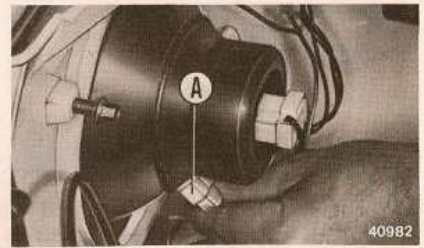
Após a troca da lâmpada, verifique a orientação dos faróis.

Atenção: Não substitua as lâmpadas por outras de potências diferentes. Isto poderia ocasionar uma sobrecarga no sistema ou, ainda, uma diminuição da luz emitida.



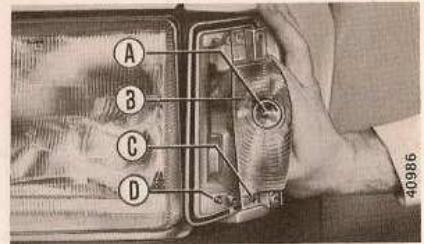
Luz de posição dianteira

A lâmpada (12V-3W, totalmente de vidro) é incorporada ao farol. Para substituí-la, gire o soquete **A** exercendo uma ligeira pressão. A lâmpada é encaixada sob pressão.



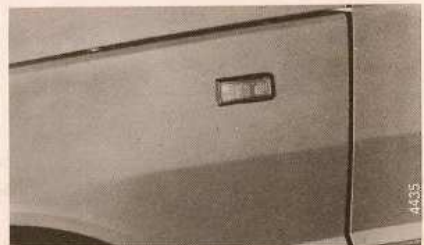
Lanterna dianteira

Remova os dois parafusos da lente. A lâmpada **A** (12V-21W) está fixada ao porta-lâmpada **B** através de soquete de encaixe. Após a troca da lâmpada, faça coincidir os pinos-guia **D** com os orifícios **C**. Por último, monte a lente.



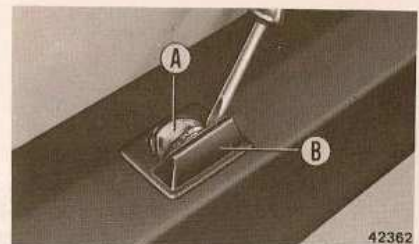
Luz lateral de direção

Pelo vão da roda é obtido o acesso à lâmpada. Para trocá-la, gire a base do soquete no sentido anti-horário, e para fixá-la no sentido horário. Algumas versões possuem apenas o refletor, sem a lâmpada.



Luz da placa

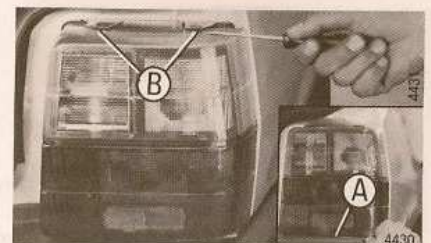
Solte a lente **A** do corpo da lanterna **B** utilizando uma chave de fenda no seu rebaixo lateral. A lâmpada (12V-5W, totalmente de vidro) é fixada a pressão.



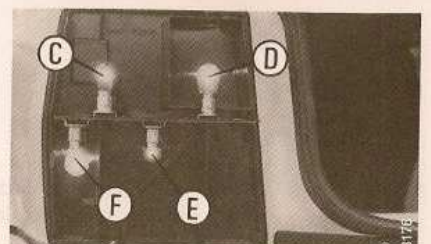
Lanterna traseira

Para remover a lente da lanterna traseira, solte as travas **A** e **B** com o auxílio de uma chave de fenda.

As lâmpadas são fixadas através de soquetes de encaixe.

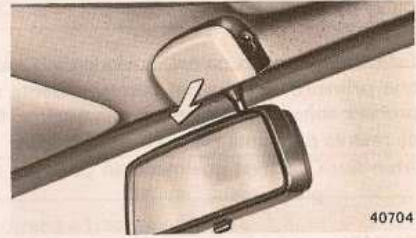


- C = lâmpada (12V-21W) da luz de direção ou advertência.
- D = lâmpada (12V-21W) da luz de marcha-à-ré.
- E = lâmpada (12V-5W) da luz de posição.
- F = lâmpada (12V-21W) da luz de freio.



Luz interna

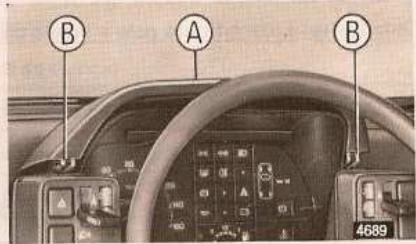
Solte a lente, fixada a pressão, e substitua a lâmpada (12V-5W, totalmente de vidro).



40704

Indicadores do quadro de instrumentos

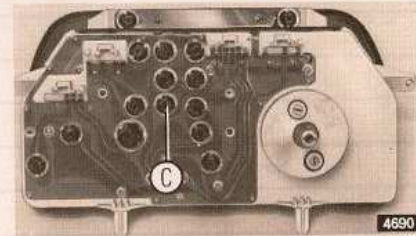
Remova a tampa **A** do quadro — fixada a pressão — soltando primeiramente a sua parte de trás. Movimente a tampa na direção do volante até desencaixá-la das molas de retenção **B**.



4689

Gire o porta-lâmpada **C** e substitua a lâmpada (1,2 ou 3W, totalmente de vidro), também fixada a pressão.

Para facilitar a montagem da tampa, encaixe as molas de retenção **B** e pressione a parte de trás para baixo.



4690

... SE QUEIMAR ALGUM FUSÍVEL

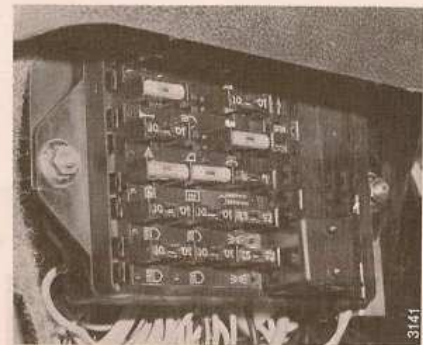
Caixa de Fusíveis

Está situada sob o painel, à esquerda. Caso algum equipamento não funcione, verifique primeiro se o fusível correspondente não está queimado. Antes de substituí-lo, procure solucionar a causa de sua queima. Na lateral da caixa estão instalados fusíveis de reserva para uma eventual substituição.

Atenção: O fusível queimado só pode ser substituído por outro de tipo e capacidade prescritos.

Fusíveis

Cada fusível é identificado pelo símbolo do principal circuito protegido.



3141

Símbolo	Capacidade	Circuito Protegido
	10 A	Farol alto esquerdo
	10 A	Farol alto direito
	25 A	Eletroventilador do sistema de arrefecimento
	10 A	Luz intermitente de advertência (pisca-alerta)
	20 A	Buzina
	10 A	Acendedor de cigarros, luz interna, luz do freio e toca-fitas.

Símbolo	Capacidade	Circuito Protegido
	10 A	Farol baixo esquerdo
	10 A	Farol baixo direito
	20 A	Vidro traseiro térmico
	20 A	Faróis auxiliares
	7,5 A	Luz de posição dianteira direita e traseira esquerda
	7,5 A	Luz de posição dianteira esquerda, traseira direita, luz da placa e luz do acendedor de cigarros
	10 A	Luz de marcha-à-ré e luzes de direção
	15 A	Limpador e lavador do pára-brisa e vidro traseiro
	10 A	Ventilação interna e ar condicionado
	30 A	Comando elétrico dos vidros das portas

Observação: não são protegidos os circuitos de ignição, partida e recarga.

... SE FOR NECESSÁRIO REBOCAR O VEÍCULO

Fixe o elemento de ligação no orifício A ou B, conforme a necessidade de reboque pela dianteira ou traseira.

Atenção:

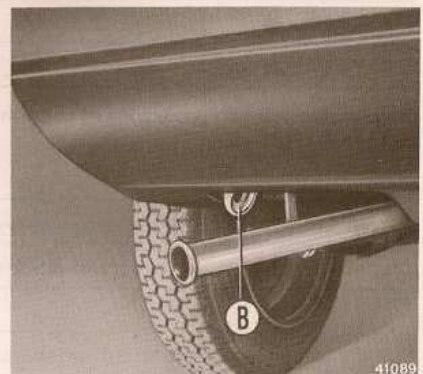
Com o motor desligado o servofreio não funcionará. Será necessário, portanto, uma pressão maior sobre o freio para se obter a ação de frenagem desejada.

Durante o reboque, a chave de contato deverá estar na posição MAR, a fim de evitar o travamento da direção. Desta forma, caso o sistema elétrico não esteja danificado, funcionará também a luz de freio. Em veículo com ignição convencional que necessite ser rebocado por muito tempo, aconselha-se desligar a conexão de alimentação do platinado.

Quando for utilizado o próprio veículo para tracionar outro, fixe o elemento de ligação ao orifício do gancho traseiro esquerdo.

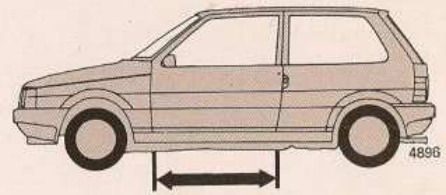


41088



41089

O macaco hidráulico ou cavaletes devem ser posicionados somente no local previsto para o do próprio veículo, sob pena de causar danos aos órgãos mecânicos ou à carroceria.
Deve-se interpor um pedaço de madeira ou borracha entre o macaco ou cavaletes e a carroceria, para proteção da pintura.



MANUTENÇÃO

<i>Assistência técnica</i>	_____	<i>pag. 60</i>
<i>Controles periódicos</i>	_____	<i>pag. 61</i>
<i>Lubrificação do motor</i>	_____	<i>pag. 62</i>
<i>Sistema de alimentação</i>	_____	<i>pag. 64</i>
<i>Sistema de ignição</i>	_____	<i>pag. 65</i>
<i>Sistema de arrefecimento</i>	_____	<i>pag. 66</i>
<i>Transmissão</i>	_____	<i>pag. 68</i>
<i>Freios</i>	_____	<i>pag. 69</i>
<i>Suspensão, direção e pneus</i>	_____	<i>pag. 70</i>
<i>Sistema elétrico</i>	_____	<i>pag. 71</i>
<i>Carroceria e pintura</i>	_____	<i>pag. 73</i>
<i>Tabela de serviço periódico de manutenção</i>	_____	<i>pag. 78</i>

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Assistência Técnica

A Fiat entrega a todos os seus clientes de veículos novos um Livrete Assistencial de Garantia, onde se encontram os cupões de Revisões Gratuitas e os de Manutenção Programada.

A execução das revisões é essencial para a continuidade do direito à Garantia.

Para conhecimento das operações recomendadas a cada quilometragem, consulte a Tabela do Serviço Periódico de Manutenção, constante neste manual.

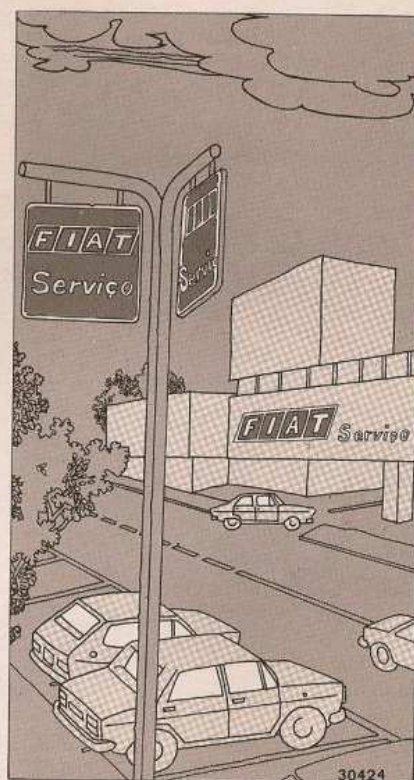
Manutenção Programada

O Serviço Periódico de Manutenção é condição essencial para assegurar ao veículo uma vida útil mais longa, nas melhores condições de funcionamento, rendimento e segurança.

Este serviço é oferecido pela Fiat, através de suas concessionárias, com as seguintes finalidades:

- Garantir a eficiência dos componentes do veículo através de um controle assistencial.
- Assegurar uma manutenção metódica e acurada, realizada por pessoal especializado.
- Conter ao mínimo as despesas durante a vida útil do veículo.
A manutenção se articula em três fases distintas:
 1. Execução da verificação: consiste em uma verificação geral de todos os órgãos do veículo, segundo um esquema e um ciclo operativo pré-ordenados.
 2. Execução das operações periódicas de manutenção (lubrificações, verificações, limpezas e regulagens),
 3. Execução das operações determinadas pela verificação, isto é, eliminação das eventuais anomalias constatadas.

Antes de dar continuidade ao trabalho, a Concessionária Fiat apresentará ao Cliente a lista das operações a serem feitas, a fim de obter a sua aprovação.



60

CONTROLES PERIÓDICOS

Controles periódicos

Para manter o veículo sempre em perfeitas condições, além de executar o Serviço de Manutenção Periódica, é necessário efetuar, em prazos mais curtos, algumas verificações em componentes que, dependendo da utilização do veículo, podem sofrer mais ou menos desgaste.

Cada duas semanas ou antes de empreender uma viagem

Calibrar os pneus, quando frios (inclusive o sobressalente)

Cada 500 km

Verificar os níveis: óleo do motor, líquido de arrefecimento, fluido de freio, eletrólito da bateria e gasolina da alimentação suplementar. Completar os níveis somente quando necessário (utilizar os produtos homologados).

Cada 5.000 km

Verificar o estado dos pneus.
Verificar a espessura das pastilhas dos freios dianteiros.
Verificar o estado dos terminais da suspensão, direção e coifas de transmissão.
Verificar o estado do elemento do filtro de ar.

Cada 15.000 km

Levar o seu veículo à Concessionária Fiat de sua preferência para a execução do Serviço de Manutenção Periódica.

Cada 45.000 km (ou dois anos)

Substituir o fluido de freio. Utilizar somente fluido TUTELA DOT 3 ou AGIP AKO 3 (não misturar com produtos de outra marca).

Cada 60.000 km (ou dois anos)

Substituir o líquido de arrefecimento. Utilizar 30% de PARAFLU 11 + 70% de água.

Importante

- É aconselhável realizar a revisão periódica ao menos uma vez por ano, mesmo que a quilometragem percorrida não tenha chegado àquela estipulada pela FIAT.
- Observe que os prazos de manutenção diminuem de acordo com as condições de uso do veículo. Assim, veículos que rodam somente em tráfego urbano, regiões poeirentas, litoral ou estradas ruins, exigem cuidados maiores com a sua manutenção.
- Pequenas anomalias (vazamentos, falhas, etc) devem ser imediatamente reparadas, sem aguardar a próxima revisão periódica.

61

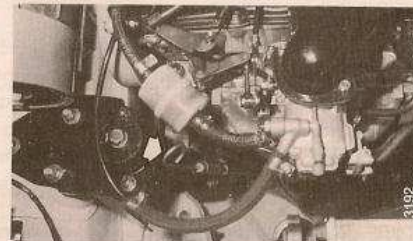
LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

As operações a seguir podem ser realizadas por qualquer pessoa que tenha um mínimo conhecimento sobre o funcionamento de automóveis em geral.

Óleo do motor

Verificação do nível

A verificação do nível deve ser feita com o motor frio e com o veículo em local plano. O nível deve se situar entre as marcas assinaladas na vareta medidora.



Troca de óleo do motor

Execute a troca sempre com o motor quente. Para efetuar esta operação, siga as seguintes instruções:

- Retire o bujão de escoamento do óleo, localizado na região inferior do cárter;
- Retire a tampa de enchimento;
- Substitua o filtro de óleo. Antes de montar o filtro novo, unte a sua junta com óleo do motor. Em seguida rosqueie o filtro em seu suporte; quando a junta tocar a base do suporte, rosqueie mais 3/4 de volta.



62

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

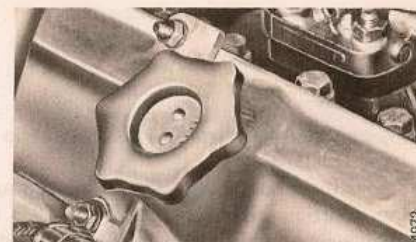
- Aguarde aproximadamente 10 minutos até o escoamento total do óleo e recoloque o bujão de escoamento.
- Adicione a quantidade de óleo prescrita e recoloque a tampa do bocal de enchimento.
- Acione o motor e verifique se não há vazamentos.

Importante:

Ao completar o nível ou efetuar a troca do óleo, utilize somente os lubrificantes homologados:

para veículos a gasolina { VS+ Supermultiviscoso 25W50
AGIP S.M.O 20W/50

para veículos a álcool { VS+ Supermultiviscoso 25W50
AGIP Álcool SAE 20W/50



Notas:

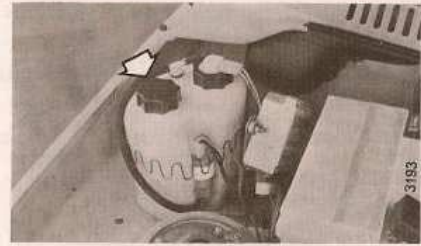
- Veículos utilizados em regiões com muita poeira devem ter o óleo e o filtro trocados com maior frequência.
- O consumo normal, máximo, de óleo, a cada 1.000 Km rodados é de 0,5 litro.
- Motores novos deverão ter o óleo e o filtro trocados entre os 2 e 3 mil quilômetros iniciais (operação prevista na Revisão Gratuita).

63

SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

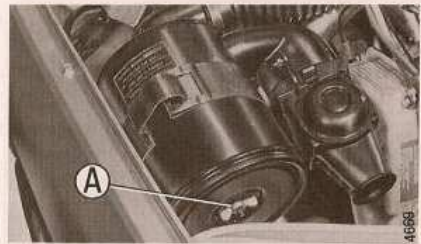
Alimentação suplementar para partida a frio (veículo a álcool)

O reservatório de gasolina da alimentação suplementar para partida a frio encontra-se no compartimento do motor, próximo à bateria. Abasteça-o quando for acusado insuficiência do nível de gasolina no painel de instrumentos.



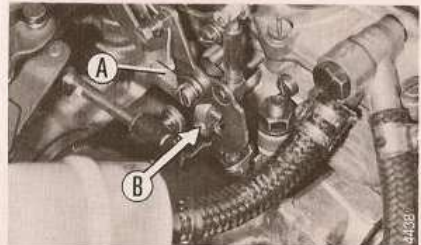
Filtro de ar

Para substituir o elemento do filtro de ar, solte a porca borboleta **A**. Em algumas versões, pode ser montado outro tipo de filtro, que possui três porcas para a fixação da tampa superior.



Carburador

Caso o motor não funcione regularmente na marcha-lenta, gire o parafuso **A**, que regula a abertura da borboleta. Se isto não for suficiente, contate uma concessionária Fiat, que procederá a uma regulagem mais completa do carburador, agindo no parafuso **B** de regulagem da mistura.

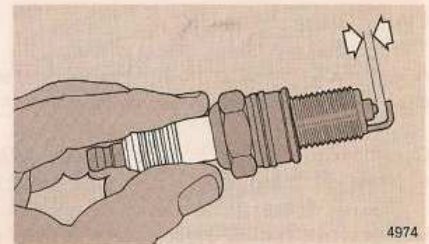


64

SISTEMA DE IGNIÇÃO

Velas de ignição

Entre as revisões periódicas pode ser necessária a limpeza e a regulagem das velas. Limpe a rosca e o corpo metálico com uma escova de latão. Remova completamente os resíduos que se acumulam na ponta do isolador e regule a folga dos eletrodos, conforme o especificado.



Distribuidor (ignição eletrônica)

Não necessita de ajustes internos. Observar as seguintes precauções:

- Não ligar diretamente o cabo da bobina de ignição à massa.
- Não efetuar qualquer intervenção no sistema com a ignição ligada.
- Desligar a bateria, em caso de solda elétrica sobre o veículo.
- Retirar a central de ignição, em caso de submeter o veículo a mais de 80°C (forno de pintura).

4974

65

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Líquido de arrefecimento

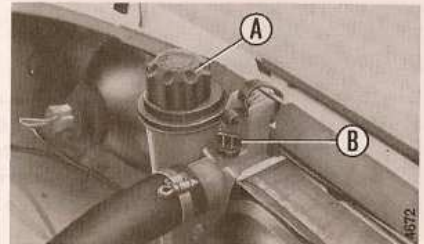
A verificação do nível do líquido de arrefecimento deve ser feita com o motor frio: deve situar-se de 5 a 7 cm acima da marca **MIN.**

Com o motor quente, o nível indicado será maior que o real. Não adicione água se o nível estiver muito baixo e o motor quente; aguarde antes o seu resfriamento.

Havendo necessidade de completar o nível mais que duas vezes num curto período, leve seu veículo à Concessionária Fiat para uma revisão no sistema.

Substituição do líquido de arrefecimento

- Para drenar, retire a tampa **A** e desaperte o bujão **B** (não há necessidade de retirá-lo). Em seguida, solte a mangueira inferior **C**.
- Caso o veículo seja equipado com **AQUECIMENTO**, retire o bujão **E** e posicione completamente à direita a alavanca **D**.
- Após o escoamento do líquido, recoloca a mangueira inferior **C** e reaperte a sua braçadeira.
- Reencha o sistema, através do bocal do vaso de expansão, até que saia líquido pelo bujão **E**, sem a presença de bolhas de ar, fechando-o em seguida.



66

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

- Coloque o motor em funcionamento (marcha-lenta) e continue reabastecendo o sistema até que se perceba a saída de líquido pelo bujão **B** sem a presença de bolhas de ar.
- Feche o bujão **B**, a tampa **A** e espere que o eletro-ventilador se ligue.
- Retorne, em seguida, a alavanca **D** à sua posição de repouso.
- Deixe o motor esfriar e confira o nível do líquido, completando-o, se necessário.

Importante:

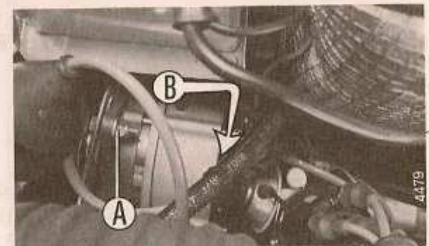
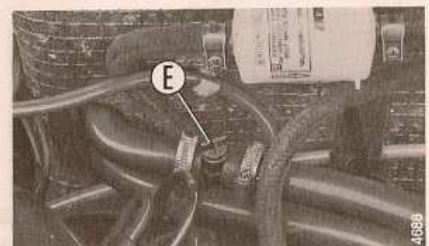
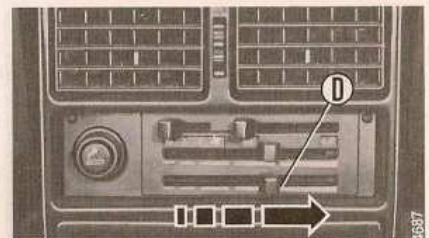
Ao completar ou substituir o líquido de arrefecimento, utilize somente o produto homologado na seguinte concentração: 70% de água + 30% de PARAFU 11.

Correia do alternador-bomba d'água

A correia não pode apresentar sinais de desgaste (desfiados, rachaduras, etc) e deve estar suficientemente tensionada: deverá ceder de 1 a 1,5 cm, quando pressionada com a força de um dedo (10 kg aproximadamente).

Para aumentar a tensão da correia:

- Solte a porca **A** de fixação do alternador.
- Solte a porca **B** do eixo de articulação do alternador.
- Desloque o alternador em sua articulação (para fora), até a correia apresentar a tensão correta.
- Aperte as porcas.



67

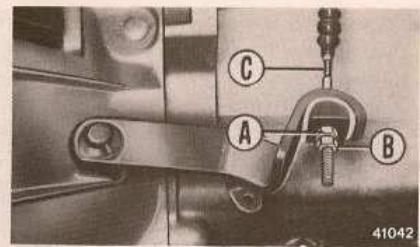
TRANSMISSÃO

Embreagem

A embreagem é de comando mecânico sem curso morto do pedal.

O curso do pedal da embreagem é de 141 ± 5 mm.

Para regulá-lo, desapertar a contraporca **B** e agir sobre a porca **A** do flexível **C**. Em seguida, reaperte a contraporca **B**.

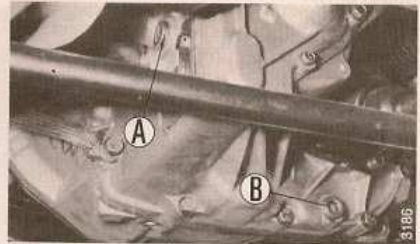


41042

Caixa de mudanças e diferencial

O nível de óleo deve atingir a sede do bujão **A**. Para drenar, retire o bujão **B** e deixe o óleo escorrer. O escoamento será melhor se o óleo estiver quente.

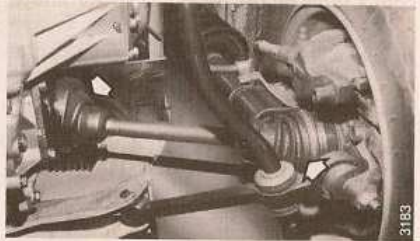
Para completar ou efetuar a troca do óleo da caixa de mudanças - diferencial, utilize somente os produtos homologados: TUTELA ZC 90 ou AGIP ROTRA CZ 90.



3186

Juntas homocinéticas

Verifique o estado das coifas de proteção das juntas homocinéticas e, caso se encontrem danificadas, providencie a sua substituição, bem como da graxa ali contida. Utilize apenas os produtos homologados: TUTELA MRM2 ou AGIP Graxa SM.



3183

68

FREIOS

Freio de serviço

Verifique, periodicamente, o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio, apertando o botão junto ao quadro de instrumentos.

Em todo o reabastecimento de fluido de freio, deve ser utilizado o produto AGIP AKO 3 ou TUTELA DOT 3.

Para acesso ao reservatório, remova o estepe.



4670

Caso o seu veículo não esteja equipado com a luz indicadora de desgaste das pastilhas de freio, remova a roda e verifique a espessura do material de atrito da pastilha: não deve ser menor que 2mm.

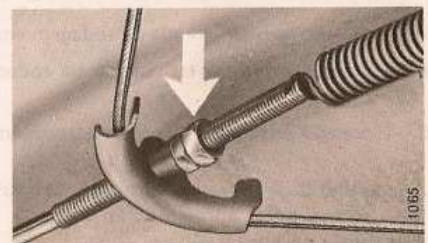


3184

Freio de estacionamento

O curso da alavanca do freio de estacionamento deve ser de 4 a 5 dentes, sendo que na posição "abaixada" as rodas giram livremente.

Para regular o curso da alavanca, agir na porca e contraporca do tirante do cabo flexível.



1065

69

Articulações esféricas e terminais da direção

Sempre que inspecionar a parte inferior do veículo, verifique o estado das coifas de proteção dos terminais esféricos da suspensão e direção.

Atenção: O bom estado destes componentes é fundamental para a segurança do seu veículo.

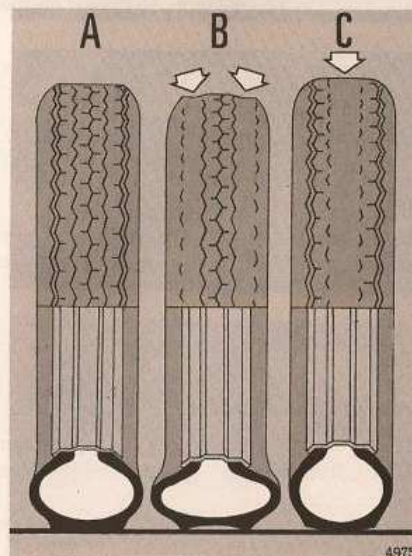


Pneus

Verifique a pressão somente com os pneus frios. Com os pneus quentes a pressão aumenta naturalmente, não se devendo por isso, reduzi-la.

Uma pressão incorreta provocará um desgaste irregular na banda de rodagem:

- A – **pressão normal:** banda de rodagem com desgaste uniforme.
- B – **pressão insuficiente:** banda de rodagem com bordos particularmente desgastados.
- C – **pressão excessiva:** banda de rodagem particularmente desgastada no centro.



A profundidade mínima admitida nos sulcos da banda de rodagem é de 1,6mm. Caso algum pneu apresente um desgaste irregular, dirija-se a uma Concessionária Fiat para o necessário reparo.

Bateria

O nível do eletrólito com o veículo em posição plana, deve estar compreendido entre as marcas de referência existentes na bateria. Em caso de necessitar completar o nível do eletrólito, retirar as tampas dos elementos e adicionar água destilada até o nível prescrito, evitando ultrapassar a marca superior.

Durante as estações quentes, verifique com maior frequência o nível do eletrólito.

Atenção: o líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o seu contato com a pele e os olhos.

Bateria descarregada

Para efetuar a recarga da bateria, proceder da seguinte maneira:

- Desligar os terminais dos pólos negativo e positivo da bateria.
- Conectar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga e ligá-lo.
- Deixar a bateria em recarga lenta (pelo menos durante 24 horas e em baixa amperagem).
- Ao terminar a operação, desligar o aparelho de recarga antes de desconectá-lo da bateria.
- Após fixar os terminais aos pólos da bateria, untá-los com vaselina pura ou outro protetivo.

Atenção: a operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de centelhas.

Observação:

Para evitar possíveis danos à instalação elétrica do veículo, observar as seguintes recomendações:

- Não inverter a ligação dos cabos da bateria.
- Não funcionar o motor com a bateria desconectada.



SISTEMA ELÉTRICO

Lavador do pára-brisa e vidro traseiro

Verifique, de tempo em tempo, o nível do líquido no reservatório e, se necessário, faça o reabastecimento utilizando água com detergente TUTELA LIMP + P AGIP PÁRA-BRISA PLUS.

Para desentupir os furos de saída de água, utilize uma agulha bem fina.

Limpadores

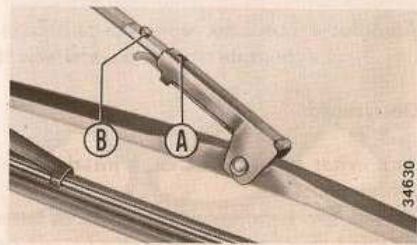
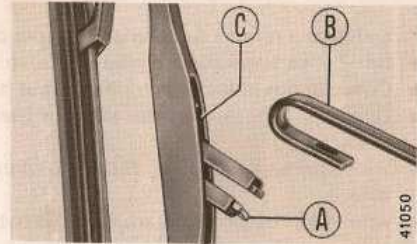
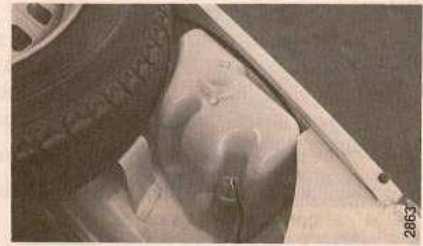
Se a palheta não limpa bem o vidro, limpe-a com detergente AUTOFÁ VIDRO LIMPO. Caso o defeito permaneça, substitua-a da seguinte maneira:

Palheta do pára-brisa

- Erga a haste do limpador, afastando-a do vidro.
- Comprima a lingueta **A** e simultaneamente empurre a palheta contra a haste **B**.
- Com a palheta solta de seu encaixe, posicione-a de modo a retirá-la através do orifício **C**.

Palheta do vidro traseiro

- Afaste o limpador do vidro traseiro.
- Desencaixe o pino **B** do orifício **A** e retire a palheta.



CARROCERIA E PINTURA

Proteções contra os agentes atmosféricos

Os agentes atmosféricos que causam danos à pintura (corrosão, manchas e alterações de tonalidade) podem ser assim classificados:

- Poluição ambiental (regiões de alta concentração industrial e grandes cidades).
- Salinidade (regiões litorâneas).
- Condições específicas de determinados locais (regiões muito úmidas ou extremamente frias).

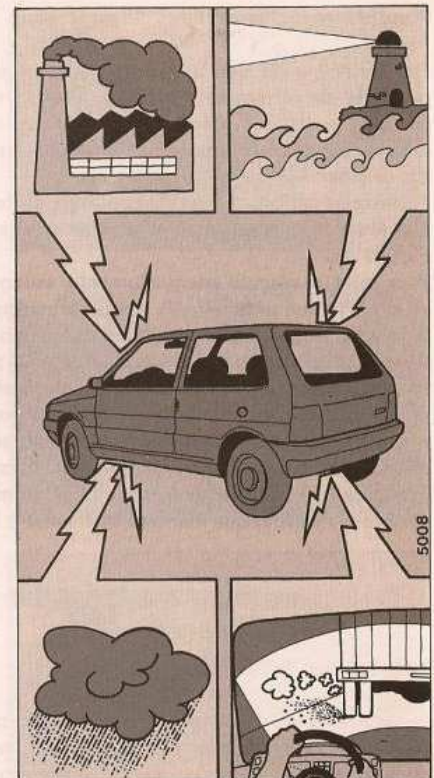
Além destas condições atmosféricas específicas, não se pode esquecer do efeito abrasivo representado pelo vento, areia, pó e pedras lançadas por outros veículos. Com a finalidade de minorar os efeitos de todos estes fatores, a Fiat vem aperfeiçoando dia a dia os sistemas de proteção de carroceria e pintura, tomando as seguintes precauções:

- Sistema de pintura que confere ao veículo a mais alta resistência à abrasão.
- Emprego generalizado de chapas pré-tratadas, dotadas de elevada resistência à corrosão.
- Utilização de protetores a base de cera, com elevado poder de adesão às partes metálicas, sob todo o veículo e no interior das caixas de rodas, portas, etc.
- Aplicação de material plástico-endurecido nos locais mais expostos, tais como soleira de portas e parte interna do pára-lama.
- Aplicação de esmalte com maior resistência à poluição atmosférica.

É óbvio que os agentes atmosféricos agem de maneira diversa, dependendo da utilização do veículo. Porém o usuário pode sempre, dedicando mais ou menos atenção, minorar os efeitos perniciosos destes agentes.

A seguir enumeramos algumas recomendações que, por serem simples, podem passar despercebidas.

Lembramos que a Rede de Concessionárias Fiat encontra-se sempre à disposição para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.



Pintura

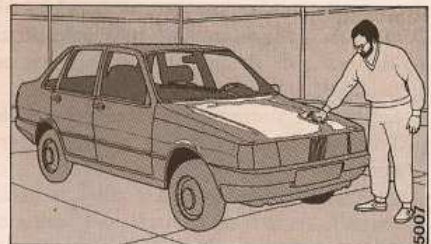
Dispensável dizer que a pintura não tem só uma função estética, mas também de proteção da carroceria. Portanto, quando verificar marcas ou riscos que deixem a chapa exposta, providencie imediatamente o reparo, a fim de evitar que a ferrugem ataque. Eventuais retoques na pintura devem ser feitos exclusivamente com os produtos originais.

A lavagem periódica é fundamental para a conservação da pintura. Aconselha-se lavar o veículo mais frequentemente quando este é utilizado em grandes cidades ou zonas industriais.

Para lavar o veículo adequadamente, coloque-o antes na sombra e aguarde a lataria esfriar. Prepare uma solução de aproximadamente 100g de AUTOFÁ SHAMPOO para 5 litros de água. Após ensaboar utilizando um pano macio, enxagüe com bastante água (se dispuser de jato d'água, evite que a pressão seja elevada).

Para enxugar, use um pano macio, de preferência camurça. Enxugue com cuidado especial as regiões menos expostas, tais como a parte inferior das portas, o capuz e a tampa traseira. Não guarde o veículo em garagem fechada logo após a lavagem; antes, deixe-o ao ar livre para que seque completamente.

É aconselhável, de tempos em tempos, fazer uso de cera protetora (conhecidas como cera com silicone) que mantém inalterado o brilho da pintura.



Parte inferior da carroceria

A parte inferior da carroceria e caixas são tratadas através das mais recentes técnicas de proteção. É recomendável, no entanto, verificar, de tempo em tempo, conforme o uso do veículo, a integridade do fundo do veículo e dos componentes mecânicos.

74

Interior do veículo

Os cuidados com o interior do veículo não são menos importantes do que aqueles dados à aparência externa.

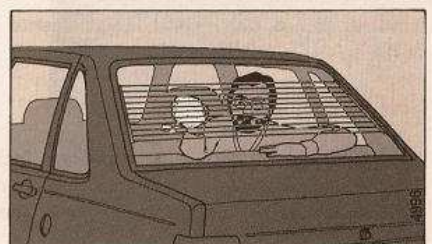
Antes de tudo, é aconselhável verificar se não há água depositada sob o tapete.

Os carpetes e bancos revestidos com tecido devem ser limpos com escova e aspirador de pó. Para lavá-los, use primeiramente uma esponja com água e sabão e, após, uma esponja embebida só com água. Seque-os com um pano macio.

Vidros

Uma perfeita limpeza dos vidros é conseguida com um pano macio e líquido próprio para esta finalidade.

O vidro traseiro térmico deve ser limpo da mesma forma, porém com mais cuidado para não se danificar a resistência elétrica.



Compartimento do motor

Quando necessário, lave o compartimento do motor utilizando apenas água e AUTOFÁ SHAMPOO.

Partes plásticas

As partes plásticas externas devem ser limpas da mesma maneira que o restante da carroceria. Se a simples lavagem não surtir efeito, utilize algum produto apropriado à limpeza de plásticos, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante. Não faça uso de ceras ou polidores de pintura.

Vinil e partes plásticas do interior do veículo devem ser limpas com produtos específicos.

Fechaduras das portas

Recomendamos lubrificar periodicamente as fechaduras das portas com AUTOFÁ SPRAY ANTICORROSIVO.

Guarda do veículo em garagem fechada

Um veículo guardado em uma garagem fechada está a salvo das intempéries, mas não da umidade existente. É recomendável, portanto, não guardar o veículo molhado e, se possível, deixar sempre uma janela aberta para melhorar a circulação de ar no ambiente.



Longa inatividade

Caso necessite deixar o veículo inativo por um longo período, é aconselhável tomar as seguintes providências:

- colocá-lo em local abrigado, seco e ventilado;
- soltar o freio de estacionamento e não deixar nenhuma marcha engatada;
- não esvaziar o sistema de arrefecimento;
- não sendo possível colocar o veículo sobre cavaletes, controlar periodicamente a pressão dos pneus;
- desconectar a bateria e verificar o estado da carga cada mês e meio. Para eventual recarga, aplicar preferivelmente uma carga lenta de 24 horas;
- retirar a chave do contato;
- para proteger a pintura, aplicar uma camada de cera com silicone;
- recobrir as partes cromadas com óleo fluido;
- retirar as palhetas do limpador do pára-brisa, para evitar deformações na borracha;
- cobrir o veículo com tecido e não com plástico.

Nota: Se não for possível guardar o veículo em lugar fechado aplique, com o motor frio, fluido protetor nas suas partes inferiores e sobre todos os órgãos mecânicos.

Antes de voltar a utilizar o veículo, substitua o óleo do cárter e lave o veículo completamente.

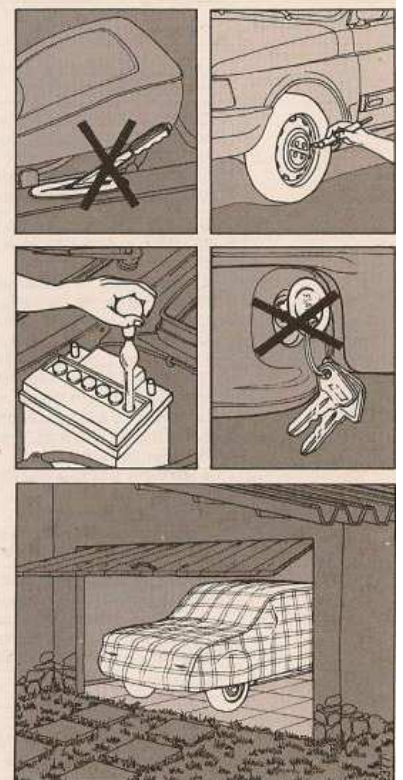


TABELA DO SERVIÇO PERIÓDICO DE MANUTENÇÃO

Frequência	OPERAÇÃO	Revisões Periódicas								
		2.500km	7.500km	15.000km	30.000km	45.000km	60.000km	75.000,00	90.000km	105.000km
500 km	Verificar os níveis do óleo do cárter, do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão e do eletrólito da bateria. Calibrar os pneus (inclusive o sobressalente).	•	•	•	•	•	•	•	•	•
5.000 km	Substituir o filtro e o óleo do motor (veículos utilizados em regiões poeirentas)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir o elemento do filtro de ar (regiões poeirentas)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o estado das coifas das juntas homocinéticas e dos terminais da suspensão e direção	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o estado das pastilhas do freio	•	•	•	•	•	•	•	•	•
15.000 km	Verificar o estado da banda de rodagem dos pneus	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir o filtro e óleo do motor	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o nível da água do lavador do pára-brisa	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir velas	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Limpar e regular o carburador	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Regular o ponto de ignição e a marcha lenta	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar a tensão e o estado de todas as correias e respectivas engrenagens e polias	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o balanceamento e alinhamento das rodas e direção	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o curso do pedal da embreagem e do freio	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar e limpar sapatas dos freios traseiros	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o curso da alavanca do freio de estacionamento	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar os amortecedores	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir o filtro de ar e combustível	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Regular os faróis	•	•	•	•	•	•	•	•	•
30.000 km	Lubrificar os cilindros das fechaduras, dobradiças das tampas e portas, dispositivo e trilhos dos bancos	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar vazamentos	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Torquear parafusos, em geral	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar o nível do óleo da caixa de mudanças – diferencial	•	•	•	•	•	•	•	•	•
45.000 km	Verificar folga axial da árvore de manivelas	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Regular válvulas	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir a correia dentada da distribuição (zonas poeirentas, arenosas ou lamacentas)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
45.000 km	Substituir a correia dentada da bomba d'água – alternador	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir o óleo da caixa de mudanças – diferencial	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Recomendamos que todas as operações acima descritas sejam realizadas pela Concessionária FIAT de sua preferência		•	•	•	•	•	•	•	•	•

DADOS E CARACTERÍSTICAS

Motor _____ pág. 80

Transmissão _____ pág. 81

Freios, direção e suspensão _____ pág. 82

Sistema elétrico, rodas e pneus _____ pág. 83

Desempenho e pesos _____ pág. 84

Dimensões _____ pág. 85

Capacidades _____ pág. 86

Especificação dos lubrificantes _____ pág. 87

MOTOR

MOTOR

	VERSÃO			
	UNO S, CS e FURGÃO álcool	UNO S, CS e FURGÃO gasolina	UNO 1.5 R - álcool	UNO 1.5 R - gasolina
Tipo	146 A5 011	146 A4 011	138 B3 011	138 B3 011
Cilindros	4 em linha			
Diâmetro x curso (mm)	76 x 71,5	76 x 71,5	86,4 x 63,9	86,4 x 63,9
Cilindrada (cm ³)	1.297,4	1.297,4	1.498,6	1.498,6
Taxa de compressão	10,5:1	8:1	12,0:1	8,3:1
Potência (ABNT)	kW 43,9	42,8	63,2	60,3
	CV 59,7	58,2	86	82
Regime correspondente (rpm)	5.200	5.200	6.000	5.500
Torque (ABNT)	daNm 9,8	9,8	12,7	12,6
	kgm 10,0	10,0	12,9	12,8
Regime correspondente (rpm)	2.600	3.000	3.500	3.500
Alimentação: com bomba mecânica a diafragma. Filtro de ar a seco com elemento de papel. Controle automático da temperatura do ar admitido nos motores a álcool. Marcha-lenta de 750 a 850 rpm. Emissão de monóxido de carbono: 1,0 - 2,5% em marcha lenta.				
Carburador monocorpo (duplo para versão 1,5R) com bomba de aceleração, afogador de acionamento manual e desfogador a vácuo: Weber do Brasil tipo 32 ICEV 76.190076 32 ICEV - 190065 30/34 DMTB 103-460 103 32DMTB - 460108				
Distribuição: com árvore de comando das válvulas no cabeçote, acionada por correia dentada. A folga entre os pratos de regulação e a árvore de comando das válvulas é de 0,40 ± 0,05 mm para as válvulas de admissão e 0,50 ± 0,05 mm para as de escape (com motor frio).				
Ignição: Ordem de ignição 1-3-4-2.				
Avanços:				
— Inicial (em marcha lenta)	10°	5°	12°	8°
— mecânico	21° ± 2°	28° ± 2°	12° ± 2°	27° ± 2°
— pneumático	—	18° ± 2°	9° ± 1°	16° ± 2°
Velas de ignição tipo	NGK — BP7ES	NGK — BP5ES Bosch — W9D	NGK — BP7ES	NGK — BP6ES
Abertura entre eletrodos de 0,60 a 0,70 mm.				

80

TRANSMISSÃO

Lubrificação

À pressão, ativada por bomba de rotores, com válvula limitadora de pressão.

Pressão normal de lubrificação 3,4 a 4,9 bar
(3,5 a 5,0 kg/cm²)

Dispositivo de recirculação dos gases e vapores de óleo (blow-by).

Filtragem total do fluxo de óleo, mediante filtro de cartucho.

Arrefecimento

Circulação de água através de bomba centrífuga, com reservatório de expansão em plástico translúcido.

Termostato de passagem regulável no conduto de saída de água do motor ao radiador.

Eletroventilador de 4 pás, comandado por um interruptor termostático na saída de água do radiador.

Transmissão

Embreagem

Monodisco a seco, com comando mecânico, auto-regulável, sem curso morto do pedal.

Curso total do pedal 141 ± 5 mm.

Caixa de mudanças

Quatro ou cinco marchas sincronizadas à frente e uma à ré.

Relação de transmissão

	4 marchas	5 marchas	1.5 R
	Álcool/Gasolina		
1ª marcha	4.091	4.091	4.091
2ª marcha	2.235	2.235	2.235
3ª marcha	1.469	1.469	1.553
4ª marcha	0.959	1.043	1.159
5ª marcha	—	0.863	0.959
marcha à ré . . .	3.714	3.714	3.714

Diferencial

Incorporado à caixa de mudanças.

Coroa e pinhão cilíndricos com dentes helicoidais.

Redução: 3,764 (17/64), com exceção Uno 1.5 R: 3,588:1 (17/61) e UNO FURGÃO: 4,08 (13/53).

Tração dianteira através de semi-árvores ligadas ao diferencial mediante juntas tripóides e às rodas por juntas homocinéticas de esferas.

81

FREIO, DIREÇÃO E SUSPENSÕES

Freios

Freio de serviço

Hidráulicos nas quatro rodas, com circuitos dianteiros e traseiros independentes.

Dianteiros: a disco, do tipo pinça flutuante.

Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes e ajuste automático das lonas.

Corretor de frenagem agindo sobre o circuito traseiro. Em algumas versões, servofreio à depressão.

Freio de estacionamento

Comando manual, agindo sobre as rodas traseiras.

Direção

A cremalheira. Coluna de direção com duas juntas universais.

Número de voltas do volante 3,8

Diâmetro mínimo de curva 9,97 m

Braços de comando da direção simétricos e independentes para cada roda. Articulações com lubrificação permanente.

82

Suspensão dianteira

Rodas independentes, tipo MacPherson, com braços oscilantes inferiores. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos de dupla ação, nos modelos UNO S, CS e FURGÃO, e pressurizados com stop hidráulico, no modelo 1.5R. Barra estabilizadora ou tensores ligados aos braços oscilantes. Articulações com lubrificação permanente.

Suspensão traseira

Rodas independentes com braços oscilantes inferiores e amortecedores hidráulicos de dupla ação nos modelos UNO S, CS e FURGÃO, e pressurizados com stop hidráulico, no modelo 1.5R. Feixe de molas transversal de três lâminas que atua também como barra estabilizadora nos movimentos assimétricos das rodas. Articulações com coxins de borracha.

Ângulos característicos das suspensões

Rodas dianteiras	UNO	UNO 1.5 R
Cáster	1° ± 30'	1°15' ± 30'
Câmbor	20' ± 30'	10' ± 30'
Convergência	-3 ± 1 mm	-3 ± 1 mm
Rodas traseiras		
Câmbor	-1°30' ± 30'	-2°10' ± 30'
Convergência	5 ± 2 mm	2,5 ± 2 mm

Obs.: Valores para veículo em ordem de marcha.

SISTEMA ELÉTRICO, RODAS E PNEUS

Rodas e Pneus

Roda tipo: 5,00B x 13" H

Pneus radiais: 145 SR 13 ou 165/70 SR 13, conforme a versão.

Para o UNO 1.5 R: Roda em aço estampado ou de liga leve 5,50 B x 13" FH

Pneus radiais 165/70 SR 13 - Tipo P6, sem câmara.

Calibragem:

Com até meia carga 1,9 kg/cm² ou 27 psi)

Com mais de meia carga 2,2 kg/cm² ou 31 psi)

Sistema elétrico

Bateria

Tensão nominal 12 V

Capacidade nominal 45 Ah

Veículo com ar condicionado 54 Ah

Alternador

Tipo K114V45A20 (BOSCH)

Veíc. c/ motor 1500 cc c/ Ar cond. AA125R14V55A (MARELLI)

Tensão nominal 14 V

Auto-excitado com 9 diodos, sendo 3 de excitação. Retificador de corrente e regulador de tensão incorporados ao alternador.

Motor de partida

Tipo Bosch EF 12V - 0,8kW

Veículo com motor 1500cc

Acoplamento por relé e pinhão Bosch EF 12V - 0,95kW

83

DESEMPENHO E PESOS

Desempenho

Velocidades máximas, após primeiro período de uso (km/h)	S				CS				1.5 R				FURGÃO			
	gasolina		álcool		gasolina		álcool		gasolina		álcool		gasolina		álcool	
	4 m	5 m	4 m	5 m	4 m	5 m	4 m	5 m	5 m	5 m	ar cond. 5 m	ar cond. 5 m	4 m	5 m	4 m	5 m
1ª marcha	34	34	34	34	34	34	34	34	45	45	45	45	34	34	34	34
2ª marcha	62	62	62	62	62	62	62	62	80	80	80	80	62	62	62	62
3ª marcha	94	94	94	94	94	94	94	94	115	115	115	115	94	94	94	94
4ª marcha	>150	145	>150	145	>150	145	>150	145	155	155	155	155	>145	140	>145	140
5ª marcha	—	>150	—	>150	—	>150	—	>145	>170	>175	>170	>175	—	>150	—	>150
ré	40	40	40	40	40	40	40	40	45	45	45	45	40	40	40	40

Rampa máxima
superável, com carga
total e em primeira
marcha (%)

34	34	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	34	34	34	34
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

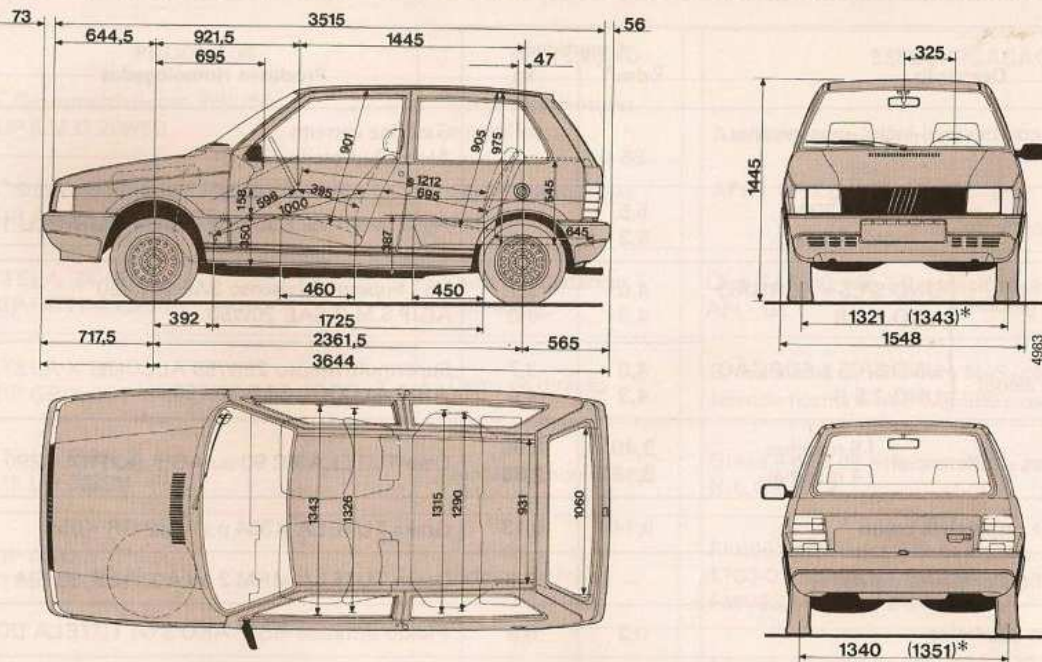
Pesos

Veículo em ordem de

marcha	(kg)	810	815	820	825	820	825	830	835	855	865	880	890	840	845	850	855
Peso total																	
carregado	(kg)	1210	1215	1220	1225	1220	1225	1230	1235	1175	1185	1200	1210	1240	1245	1250	1255
Carga útil	(kg)	400	400	400	400	400	400	400	400	320	320	320	320	400	400	400	400

84

DIMENSÕES



Capacidade do compartimento de carga:

- banco na posição normal 290 dm³
- até o vidro 620 dm³
- banco traseiro dobrado até o teto 1.110 dm³

Observações:

- valores expressos em milímetros.
- altura correspondente ao veículo vazio.
- * valores somente para o 1.5 R

CAPACIDADES

Descrição	Quantidade		Produtos Homologados		
	ℓ-dm ³	kg			
Reservatório de combustível-inclui uma reserva de cinco litros	55	—	Gasolina comum Álcool hidratado		
Sistema de arrefecimento	motor 1300cc motor 1500cc	5,5 6,3	— —	Água pura 70% + 30% de líquido PARAFLU 11	
Cárter	Veículo à gasolina	UNO S/CS e FURGÃO	4,0	3,7	VS ⁺ Supermultiviscoso SAE 25W/50 AGIP S.M.O SAE 20W50.
		UNO 1.5 R	4,3	4,0	
	Veículo a álcool	UNO S/CS e FURGÃO	4,0	3,7	Supermultiviscoso 25W/50 ÁLCOOL AGIP ÁLCOOL SAE 20W50.
		UNO 1.5 R	4,3	4,0	
Caixa de mudanças – diferencial	5 marchas 4 marchas	3,40 3,15	3,05 2,85	Óleo TUTELA ZC 90 ou AGIP ROTRA CZ90	
Caixa de direção e respectivas coifas		0,14	0,13	Graxa TUTELA K854 ou AGIP GR K854	
Juntas homocinéticas e respectivas coifas		—	0,1	Graxa TUTELA MRM 2 ou AGIP GR 30/SM	
Sistema hidráulico dos freios		0,3	0,3	Fluido sintético AGIP AKO 3 ou TUTELA DOT 3	
Lavador do pára-brisa e vidro traseiro		3,0	—	TUTELA LIMPA+P AGIP PÁRA-BRISA PLUS	
Reservatório de alimentação suplementar (veículos a álcool)		2,0	—	Gasolina comum	

86

ESPECIFICAÇÃO DOS LUBRIFICANTES HOMOLOGADOS

PRODUTOS	APLICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
VS ⁺ Supermultiviscoso 25W/50 AGIP S.M.O 20W50	Cárter dos motores a gasolina	Atende normas de serviço
VS ⁺ Supermultiviscoso 25W/50 Álcool AGIP Álcool SAE 20W50	Cárter dos motores a álcool	API – SF/CC e CCMC G2 – D1.
TUTELA ZC 90 AGIP ROTRA CZ90	Caixa de mudanças - diferencial	Óleo SAE 90, não EP, especificação FIAT 55552 e API - GL1.
TUTELA K 854 AGIP GR K 854	Caixa de direção	Graxa à base de lítio com MoS ₂ ; NLGI 000 (atende norma FIAT 9.55580 classe III).
TUTELA MRM 2 AGIP GR 30/SM	Juntas homocinéticas	Graxa à base de lítio com MoS ₂ , consistência N.L.G.I. n.º 2.
AGIP AKO 3 TUTELA DOT 3	Sistema de freios	Fluido sintético atende às normas SAE J 1703-01/80, ABNT EB-155, tipo normal B, FMVSS n.º 116 – DOT 3.
PARAFLU 11 AGIP PERMANENTFLUID	Sistema de arrefecimento	Líquido à base de monoetileno glicol, que aumenta o ponto de ebulição e abaixa o ponto de congelamento (atende a norma FIAT 55523/1)
TUTELA LIMPA + P AGIP PÁRA-BRISA PLUS	Lavador do pára-brisa	Líquido detergente a base de álcool.

87

INDICE

Conhecimento do veículo	5	Como proceder se	47
Identificação	6	Furar um pneu	48
Portas e chaves	7	Alguma lâmpada não acender	50
Painel de instrumentos	8	Queimar algum fusível	54
Controles e comandos	10	For necessário rebocar o veículo	56
Comandos limpador e lavador	11	For necessário levantar o veículo na oficina	57
Quadro de instrumentos	12		
Velocímetro e hodômetro	12	Manutenção	59
Luzes indicadoras	13	Assistência Técnica	60
Tacômetro	16	Controles Periódicos	61
Nível de combustível e manômetro	17	Lubrificação do motor	62
Termômetro e luz de superaquecimento	18	Sistema de alimentação	64
Check Control	20	Sistema de ignição	65
Indicador direção e buzina	26	Sistema de arrefecimento	66
Alavanca cambio e freio de mão	27	Transmissão	68
Bancos	28	Freios	69
Compartimento de bagagens	29	Suspensão, direção e pneus	70
Cintos de segurança	32	Sistema elétrico	71
Ventilação e aquecimento	34	Carroceria e pintura	73
Acessórios	36	Tabela do Serviço periódico de Manutenção	78
Compartimento do motor	38		
		Dados e Características	79
Uso do veículo	39	Motor	80
Verificações antes da partida	40	Transmissão	81
Regulagem dos faróis	41	Freios, direção e suspensão	82
Partida do motor	42	Sistema elétrico, rodas e pneus	88
Dirigir economicamente	44	Desempenho e pesos	84
O automóvel e o meio-ambiente	46	Dimensões	85
		Capacidades	86
		Especificação dos lubrificantes	87

Fiat Pensa em Você.

Todo consumidor tem o direito de ser ouvido, de sugerir, de reclamar e de consultar diretamente a FIAT AUTOMÓVEIS S/A.

Centrais de Relações Consumidores:

São Paulo	(011) 283-2600	Brasília	(061) 273-6759
Bauru-SP.	(0142) 23-9199	Belo Horizonte	(031) 271-1900
Porto Alegre	(0512) 30-1577	Rio de Janeiro	(021) 286-4455
		Recife	(081) 227-0288

ATENDIMENTO 24 HORAS.

FIAT
Automóveis s.a.

Diretoria Comercial, Assistência Técnica

peças
genuine
FIAT



COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A.

PRINTED IN BRAZIL

Os dados contidos neste manual são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.